



Ministério do Turismo
Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

CONCERTO **SÉRIE VOZES**

Carmen

Georges Bizet

ÓPERA-CONCERTO

OSTM & Coro TMRJ



THEATRO
MUNICIPAL
SÉRIE VOZES

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador

Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado de Cultura e
Economia Criativa do Rio de Janeiro

Danielle Christian Ribeiro Barros

FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Presidente

Clara Paulino

Vice-Presidente

Ciro Pereira da Silva

Diretor Artístico

Eric Herrero

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Presidente

Gustavo Martins de Almeida



THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

CARMEN

GEORGES BIZET
ÓPERA-CONCERTO

CARMEN Luciana Bueno

MICAELA Flávia Fernandes

FRASQUITA Michele Menezes

MERCEDES Fernanda Schleder

D. JOSÉ Hélenes Lopes

ESCAMILLO Vinicius Atique

REMENDADO Guilherme Moreira

DANCAIRE Ciro D'Araujo

ZUNIGA Patrick Oliveira

NARRAÇÃO Ana Botafogo

COREOGRAFIA Marcelo Misailidis

Participação da bailarina Chris Aguiar (CHS Dancing)

**CORO E ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO
MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**

REGÊNCIA Priscila Bomfim

10 & 11 de junho, 19h | 2022



O concerto Carmen, de Georges Bizet, é mais uma oportunidade para a população conhecer a Série Vozes, visitar o Theatro Municipal e ter contato com os grandes nomes da ópera. A temporada artística de 2022 está sendo um sucesso, com casa sempre cheia, espetáculos consagrados - como "O Lago dos Cisnes, que se fez presente no Theatro em maio - e a reafirmação deste equipamento como a mais importante casa cultural do Rio de Janeiro. É motivo de muita alegria ver o Theatro pulsando, com várias atividades e apresentações para o público, funcionando como um equipamento democrático e acessível para todos.

Danielle Barros

Secretária de Cultura e Economia Criativa



É com enorme prazer que damos prosseguimento a nossa Temporada Artística de 2022 trazendo para o público 'Carmen' de Bizet, ópera-concerto da Série Vozes. Considerada uma das obras mais populares do mundo, Carmen gerou impacto desde sua estreia, em 1875. No TM, a primeira apresentação aconteceu em 1913, e desde então já ocupou nosso palco quase 100 vezes.

Esse é o segundo concerto da Série Vozes, que conta com o patrocínio Ouro Petrobras e realização AATMRJ, e terá a regência de Priscila Bomfim, com a participação do Coro do TMRJ, OSTM e solistas, e da bailarina de flamenco Chris Aguiar. A coreografia é de Marcelo Misailidis e o espetáculo conta com a narração da bailarina Ana Botafogo, pontuando os principais acontecimentos do enredo.

O grande elenco traz ainda Luciana Bueno, Flávia Fernandes, Michele Menezes, Fernanda Schleder, Hélenes Lopes, Vinicius Atique, Guilherme Moreira, Ciro D'Araujo e Patrick Oliveira.

Aproveitem o espetáculo!

Clara Paulino

Presidente da Fundação Teatro Municipal



Chegando o mês de junho no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, nossa programação traz mais um concerto da Série Vozes, no qual abordaremos uma das mais conhecidas obras de todo o repertório lírico: Carmen, de Georges Bizet – compositor francês, falecido precocemente, aos 36 anos e que não chegou a conhecer o sucesso de sua obra, tampouco imaginou que esta viria a se tornar uma das mais representadas em todo o mundo. Sim, Alexander Cesar Léopold Bizet faleceu em junho de 1875 e a estreia de sua Carmen, em março daquele ano, foi muito mal sucedida. Temas como traição e assassinado não foram bem recebidos pelo público. Hoje as discussões que se fazem necessárias giram em torno do machismo e do feminicídio que, no Brasil, atinge a quinta maior taxa de todo o mundo. Além das importantes e fundamentais discussões que a obra nos impõe, Carmen traz algumas das mais conhecidas melodias do repertório operístico, cantadas ou assoviadas até mesmo por crianças - trechos conhecidíssimos, como a Habanera, ou a Canção do Treador, entremeadas por interlúdios de grande beleza, puxados por uma abertura instigante e impactante. Todos esses elementos temperados pelo sol da Espanha e a energia de Sevilha. Personagens icônicos ganham o palco, muito bem caracterizados por uma escrita de extrema Inteligência que conduz a voz humana de forma magistral, trabalhando diferentes recursos técnicos que possibilitem os intérpretes apresentarem ao público toda a riqueza de matices exigida pela partitura.

Ao programar uma obra de tamanha importância e tão conhecida como essa, faz-se necessário escalar um elenco a altura, que dê vida às personagens de forma a respeitar suas tradições e características conhecidas, mas que também possam trazer suas contribuições artísticas, enriquecendo ainda mais um espetáculo de tão grande qualidade por si só.

Nesse sentido, Luciana Bueno, mezzosoprano paranaense, volta a encar-



nar Carmen, um dos maiores papéis de sua importante carreira ao lado do tenor Hélenes Lopes, que marca sua estreia no palco carioca, interpretando Don José. O soprano Flavia Fernandes nos traz sua doce Micaela, papel que interpretou diversas outras vezes em palcos pelo país e o barítono Vinicius Atique, conhecido do TMRJ por suas interpretações dos vilões de Os Contos de Hoffmann, neste palco apresentado em 2019. Ao quarteto central, somam-se os sopranos Michele Menezes e Fernanda Schleder, o barítono Ciro d'Araújo e o baixo Patrick Oliveira, nossa prata da casa e mais uma estreia, dessa vez, do jovem tenor Guilherme Moreira.

Para apresentar-se essa versão em concerto, com uma hora e cinquenta minutos de música, convidamos uma das maiores artistas do país, Ana Botafogo, para ser a narradora de toda essa trama. Na cena da taverna, Lillas Pastia, temos a participação especial da bailarina Chris Aguiar, interpretando uma coreografia de dança flamenca do nosso bailarino Marcelo Misailidis.

Acompanhando todo esse grande elenco, temos a OSTM regida pela Maestrina Priscila Bomfim e o Coro do Theatro Municipal. Ambos os Corpos Artísticos do TMRJ com papel fundamental em todo o espetáculo que hoje assistiremos.

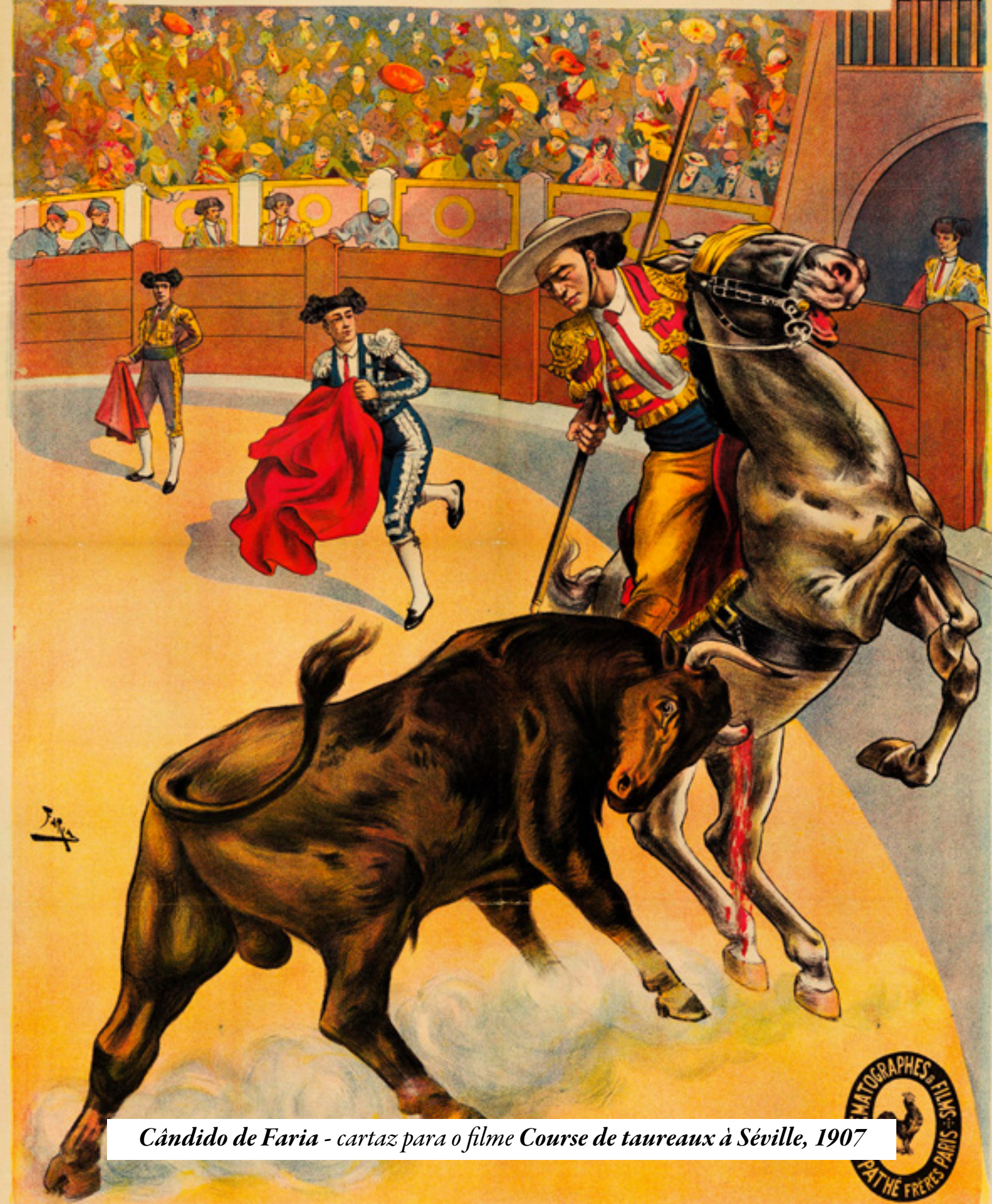
É uma enorme alegria poder trazer ao público do Theatro Municipal do Rio de Janeiro mais um espetáculo de grande qualidade, cumprindo nossa missão artística de dinamização da cultura e defesa do mercado de trabalho do artista brasileiro.

Viva o Theatro Municipal do Rio de Janeiro!

Eric Herrero

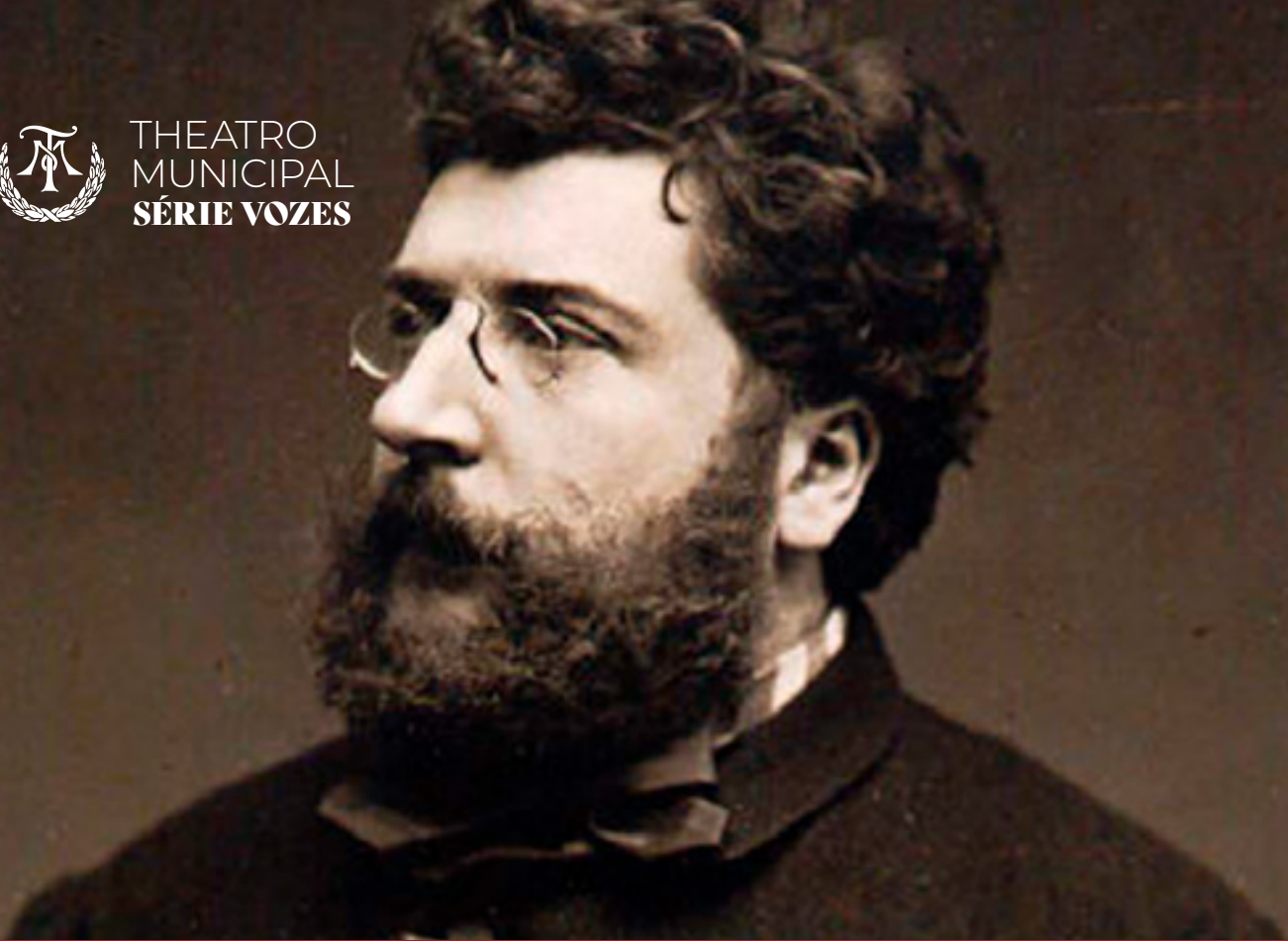
Diretor Artístico da Fundação Teatro Municipal

COURSE DE TAUREAUX



Cândido de Faria - cartaz para o filme Course de taureaux à Séville, 1907





GEORGES BIZET (1838-1875)

É impossível conjecturar o que teria sido a carreira de Bizet se a morte prematura não o tivesse levado aos trinta e sete anos, no auge do sucesso de *Carmen*. O fato é que o compositor não deixou seguidores, e sua ópera mais famosa se tornou uma estrela solitária, de brilho intenso e singular. Filho de músicos diletantes, seu talento precoce lhe possibilitou o ingresso no Conservatório de Paris com apenas nove anos de idade (Camille Saint-Saëns, com treze anos, foi seu colega). Foi aluno de Charles Gounod e Fromental Halévy e com apenas dezenove anos, venceu o cobiçado Prix de Rome com a cantata *Clovis et Clotilde*. No mesmo ano, escreveu sua primeira ópera, *Le Docteur Miracle*, e dois anos antes já havia composto a sua Sinfonia em Dó maior. Seus três anos em Roma foram uma sucessão de projetos ambiciosos e nunca concluídos. De volta a Paris, esteve presente na famosa apresentação de *Tannhäuser*, de Richard Wagner, em 1861, que tantos protestos, vaias e conspirações suscitaram na elite francesa. Seu entusiasmo pela obra o faria sofrer futuras acusações de “wagnerismo”.

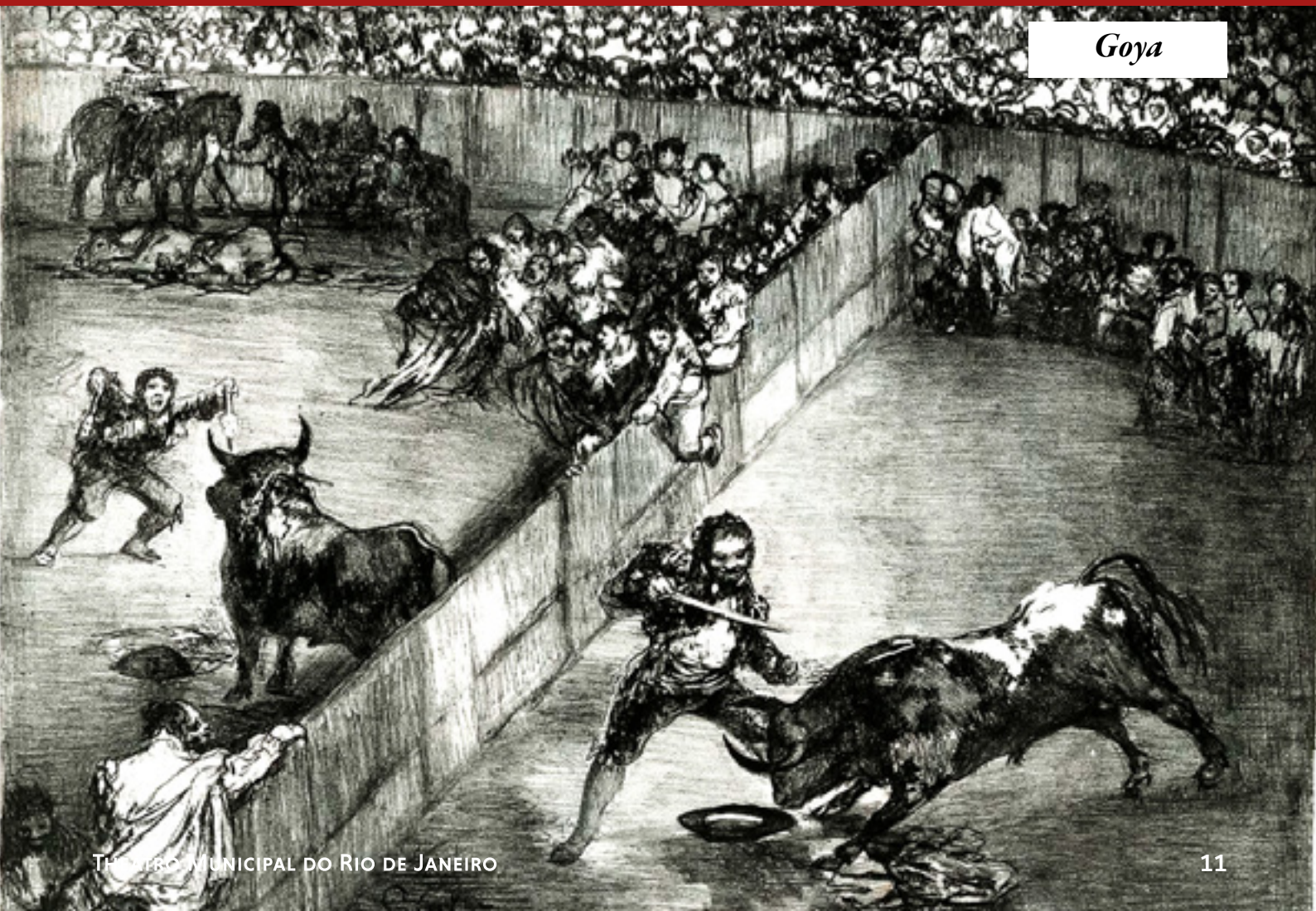


Sua primeira ópera de fôlego foi *Les pêcheurs de perles*, que estreou em 1863 e não foi bem recebida: precisou esperar mais de vinte anos para ser apresentada novamente. Hoje, tem seus méritos amplamente reconhecidos. Após novos trabalhos frustrados, conseguiu que fosse à cena, em 1867, a ópera *La Jolie Fille de Perth*, baseada em romance de Sir Walter Scott, com sucesso de público e crítica. Após seu casamento em 1869, e sua participação como voluntário na Guerra Franco-Prussiana, em 1870, uma nova ópera subiu ao palco da Opéra-Comique em 1872, *Djamileh*. Apesar de uma estreia desastrosa, hoje é considerada uma pequena obra-prima, precursora das ousadias harmônicas de um Maurice Ravel. O próprio Bizet julgava o ponto de partida para o desenvolvimento de sua própria linguagem musical. Em seguida, o dramaturgo Alphonse Daudet encomendou a Bizet uma trilha sonora (ou, como se dizia na época, “música incidental”) para sua peça teatral *L’Arlesienne*. A peça foi um fracasso, mas dela Bizet extraiu duas suítes orquestrais de grande sucesso, e mesmo Daudet achava a música de Bizet melhor do que o seu texto. Neste trabalho, Bizet fez uso de melodias folclóricas provençais para ressaltar a cor local, já que a peça é ambientada na região de Provence. A pesquisa folclórico-musical terá prosseguimento em *CARMEN*, escrita para atender a uma encomenda do diretor da Opéra-Comique, Adolphe De Leuven. Dizem que sua reação inicial foi de horror, pois a novela de Merimée mostraria “um submundo dos ladrões, ciganos, vendedoras de cigarros” e não seria apropriada para a Opéra-Comique, “o teatro das famílias, das festas de casamento”. De fato, a ópera mistura humor, música brilhante, com generoso uso de melodias populares espanholas, coros animados, dança flamenca, exotismo, enfim: tudo o que o público apreciava e esperava. Mas também mostra esse submundo, o mundo cão, de criminosos e prostitutas. Em meio à leveza, uma sombra de iminente tragédia. E, ao fim, um brutal assassinato.



Fora o fato de que, na estreia, em 3 de março de 1875, o público viu mulheres fumando e lutando corporalmente no palco. Tudo isso contribuiu para a rejeição inicial da ópera. Segundo o libretista Ludovic Halévy, “Carmen não foi um sucesso”. Mas um curioso fracasso: teve 48 apresentações, mesmo com pouco público. Um dia após a trigésima terceira récita, Bizet morreu inesperadamente de ataque cardíaco. O sucesso, em Paris, só viria sete anos depois. Antes disso, a ópera foi ouvida em outras cidades europeias e era admirada por compositores de tendências tão diferentes como Richard Wagner, Johannes Brahms e Pyotr Tchaikovsky, que vaticinou: “Em dez anos, Carmen se tornará a ópera mais popular de todos os tempos”. De fato, a ópera é uma favorita do público de todas as épocas. É comum que pessoas que não gostam muito de óperas, gostem de Carmen. E seu realismo abriu caminho para toda a escola realista do verismo italiano.

Goya





CARMEN

LIBRETO DE **HENRI MEILHAC** E **LUDOVIC HALÉVY**

TRADUÇÃO DE **BRUNO FURLANETTO**

PREMIER ACTE

CHOEUR

JEUNES GENS

La cloche a sonné.
Nous, des ouvrières,
nous venons ici guetter le retour;
et nous vous suivrons,
brunes cigarières,
en vous murmurant
des propos d'amour,

SOLDATS

Voyez-les! regards impudents,
mine coquette!
Fumant toutes, du bout des dents,
la cigarette.

CIGARIÈRES

Dans l'air, nous suivons des yeux
la fumée,
qui vers les cieux
monte,
monte parfumée.
Cela monte gentiment
à la tête,
tout doucement
cela vous met l'âme en fête!
Le doux parler des amants
C'est fumée!
leurs transports et leur serments,
C'est fumée!
Dans l'air, nous suivons

ATO I

CORO DAS CIGARREIRAS

JOVENS

O sino tocou.
Nós aqui estamos,
a espiar a saída das operárias;
e as seguiremos,
morenas cigarreiras,
...murmurando-lhes
propostas de amor.

SOLDADOS

Vejam-nas! Olhares descarados,
... ar provocante!
Fumando, os cigarros,
presos entre os dentes.

CIGARREIRAS

No ar, seguimos com o olhar
a fumaça,
que sobe
até o céu,
perfumada.
Sobe suavemente
à cabeça,
docemente
isso nos deixa a alma em festa.
As palavras doces dos amantes
são fumaça!
Seus arrebatamentos e juramentos,
são fumaça!
No ar, seguimos



la fumée
qui monte
en tournant vers les cieux!
La fumée, ah!

SOLDATS

Mais nous ne voyons pas la Carmencita!

JEUNES GENS

La voilà!

SOLDATS

La voilà!

TOUS

La voilà
voilà la Carmencita!

JEUNES GENS

Carmen! sur tes pas
nous nous pressons tous!
Carmen! sois gentille,
au moins réponds-nous,
et dis-nous quel jour tu nous aimeras!

CARMEN

Quand je vous aimerai?
Ma foi, je ne sais pas...
Peut-être jamais!.. peut-être demain!..
Mais pas aujourd'hui... c'est certain.

CARMEN, CHOEUR

L'amour est un oiseau rebelle
que nul ne peut apprivoiser,
et c'est bien en vain qu'on l'appelle,
s'il lui convient de refuser!
Rien n'y fait, menace ou prière,
l'un parle bien,
l'autre se tait;

a fumaça
que sobe
em volutas, até o céu!
Fumaça....fumaça....

SOLDADOS

Mas não estamos vendo a Carmencita

JOVENS

Ei-la!

SOLDADOS

Ei-la!

TODOS

Ei-la, ei-la
Eis a Carmencita

JOVENS

Carmen, todos
seguimos seus passos!
Carmen! seja gentil
e ao menos responda-nos
...e nos diga se algum dia nos amará.

CARMEN

Quando os amarei?
Como querem que eu saiba?
Talvez nunca; talvez amanhã...
mas hoje..., com certeza, não

CARMEN, CORO

O amor é um pássaro rebelde
que ninguém pode aprisionar
De nada serve chamá-lo se
a ele convém se recusar
De nada servem ameaças ou súplicas
Um fala bem,
o outro se cala



et c'est l'autre que je préfère,
il n'a rien dit, mais il me plaît.
L'amour! l'amour!
L'amour est enfant de Bohème,
il n'a jamais, jamais connu de loi,
si tu ne m'aimes pas, je t'aime,
si je t'aime, prends garde à toi!...
L'oiseau que tu croyais surprendre
battit de l'aile et s'envola...
l'amour est loin, tu peux l'attendre,
tu ne l'attends plus,... il est là...
Tout autour de toi, vite, vite,
il vient, s'en va, puis il revient...
tu crois le tenir, il t'évite,
tu crois l'éviter, il te tient!
l'amour! l'amour

DUO

DON JOSÉ

Parle-moi de ma mère!

MICAËLA

J'apporte de sa part, fidèle messagère,
cette lettre...

DON JOSÉ

Une lettre!

MICAËLA

Et puis un peu d'argent,
pour ajouter à votre traitement.
Et puis...

DON JOSÉ

Et puis?...

MICAËLA

Et puis... vraiment je n'ose...

e é esse outro que eu prefiro: não
disse nada mas é quem me agrada.
O amor! o amor!
O amor é um menino cigano que
jamais conheceu qualquer lei,
se você não me ama, eu te amo
se eu te amo, tome cuidado!
O pássaro que você julgava
surprender bateu asas e voou...
O amor está longe, pode esperá-lo,
se já não o, espera, ele lá está...
À sua volta, rápido, rápido ele vem,
ele se vai...depois de novo, ele vem...
Você crê que o apanhou, ele foge.
Você crê que ele fugiu, ele te apanha.
O amor! O amor!

DUETO

DON JOSÉ

--Fale-me de minha mãe!

MICAELA

Trago de sua parte, como fiel mensageira,
uma carta...

DON JOSÉ

Uma carta?

MICAELA

E também um pouco de dinheiro
para somar ao seu soldo,
e... ainda

DON JOSÉ

e... ainda...

MICAELA

e... ainda...não ousou



Et puis... encore une autre chose
qui vaut mieux que l'argent!
et qui, pour un bon fils
aura sans doute plus de prix.

DON JOSÉ

Cette autre chose, quelle est-elle?
Parle donc...

MICAËLA

Oui, je parlerai.
Ce que l'on m'a donné,
je vous le donnerai.
Votre mère avec moi sortait de la chapelle,
et c'est alors qu'en m'embrassant:

"Tu vas, m'a-t-elle dit,
t'en aller à la ville;
la route n'est pas longue;
une fois à Séville,
tu chercheras mon fils,
mon José, mon enfant!...
Et tu lui diras que sa mère
songe nuit et jour à l'absent...
qu'elle regrette et qu'elle espère,
qu'elle pardonne et qu'elle attend.
tout cela, n'est-ce pas, mignonne,
de ma part tu le lui diras;
et ce baiser que je te donne,
de ma part tu le lui rendras."

DON JOSÉ

Un baiser de ma mère?

MICAËLA

Un baiser pour son fils!...
José, je vous le rends
comme je l'ai promis!

DON JOSÉ

E ainda uma outra coisa
que vale mais que o dinheiro
...e que para um bom filhos será
sem dúvida muito mais valiosa

DON JOSÉ

Essa outra coisa, o que é?
Vamos, diga.

MICAELA

Sim, vou dizer.
E o que ela me deu,
também eu lhe darei.
Sua mãe saía comigo da capela,
e então beijando-me, disse:

"vá à cidade, ela disse,
Ir à cidade,
a estrada não é longa,
e uma vez em Sevilha,
procure meu filho,
meu José, meu rapaz...
E lhe dirá que sua mãe
pensa noite e dia no ausente,
Que lamenta e que espera,
que perdoa e que aguarda.
Tudo isso, pequena,
de minha parte você lhe dirá,
E este beijo que te dou
De minha parte o darás.

DON JOSÉ

Um beijo de minha mãe?

MICAELA

Um beijo para seu filho!
José, vou dá-lo
conforme prometi!

DON JOSÉ



Ma mère, je la vois!..
oui, je revois mon village!
O souvenirs d'autrefois!
doux souvenirs du pays!
Vous remplissez mon coeur
de force et de courage!
O souvenirs chéris!
Souvenirs d'autrefois!
Souvenirs du pays!

MICAËLA

Sa mère, il la revoit!
Il revoit son village!
O souvenirs d'autrefois!
Souvenirs du pays!
Vous remplissez son coeur
de force et de courage!
O souvenirs chéris!

DON JOSÉ

Qui sait de quel démon
j'allais être la proie!
Même de loin,
ma mère me défend,
et ce baiser qu'elle m'envoie,
écarte le péril
et sauve son enfant!

MICAËLA

Quel démon? quel péril?
je ne comprends pas bien...
Que veut dire cela?

DON JOSÉ

Rien! rien!
Parlons de toi, la messagère;
Tu vas retourner au pays?

MICAËLA

Minha mãe... Eu a vejo...
Sim, revejo minha aldeia!
Oh, recordações de outrora,
doces lembranças da terra!
Recordações queridas, elas enchem
meu coração de força e coragem
Oh recordações queridas.
Recordações de outrora
Recordações da aldeia!
revejo minha aldeia!

MICAELA

Ele revê sua mãe
e revê sua aldeia!
Lembranças queridas!
Lembranças da aldeia!
Elas enchem seu coração
de coragem e força!
Lembranças queridas!

DON JOSÉ

Quem sabe de qual demônio
Eu seria a presa!
Mesmo de longe,
Minha mãe me defende,
E este beijo que ela me envia,
afasta o perigo
E salva seu filho!

MICAELA

Que demônio? Que perigo?
Não estou entendendo...
O que isto quer dizer?

DON JOSÉ

Nada! Nada!
Falemos de ti, a mensageira;
Vais voltar para a aldeia?

MICAELA



Oui, ce soir même...
demain je verrai votre mère.

DON JOSÉ

Tu la verras!
Eh bien! tu lui diras:

"Que son fils l'aime et la vénère
et qu'il se repent aujourd'hui.
Il veut que là-bas sa mère
soit contente de lui!"

Tout cela,
n'est-ce pas, mignonne,
de ma part, tu le lui diras!
Et ce baiser que je te donne,
de ma part, tu le lui rendras!

MICAËLA

Oui, je vous le promets...
de la part de son fils,
José, je le rendrai, comme je l'ai promis.

DON JOSÉ

Ma mère, je la vois!..
oui, je revois mon village!
O souvenirs d'autrefois!
doux souvenirs du pays!
O souvenirs chéris!
Vous remplissez mon coeur
de force et de courage!
O souvenirs chéris!
Vous me rendez tout mon courage
ô souvenirs du pays!

MICAËLA

Sa mère, il la revoit!
Il revoit son village!
O souvenirs d'autrefois!

Sim, hoje mesmo...
Amanhã verei tua mãe.

DON JOSÉ

Você a verá!
Então lhe dirás:

"Que seu filho a ama e venera
E que se arrepende até hoje.
Ele quer que longe sua mãe
Esteja satisfeita dele"

Tudo isso,
menina,
De minha parte lhe dirás!
E este beijo que te dou.
De minha parte, o darás!

MICAELA

Eu te prometo...
Da parte de seu filho,
José, eu o darei, como prometi.

DON JOSÉ

Minha mãe.... Eu a vejo...
Sim, revejo minha aldeia!
Oh, recordações de outrora,
doces lembranças da aldeia!
Recordações queridas,
elas enchem meu coração
de força e coragem!
Oh recordações queridas.
Voces me devolvem toda a minha coragem
Recordações da aldeia!

MICAELA

Ele revê sua mãe
e revê sua aldeia!
Lembranças queridas!



Souvenirs du pays!
Vous remplissez son coeur
de force et de courage!
O souvenirs chéris!
Vous lui rendez tout son courage
Ô souvenirs du pays!

CHOEUR

ZUNIGA

Que se passe-t-il donc là-bas?

CIGARIÈRES 1

Au secours!
N'entendez-vous pas?

CIGARIÈRES 2

Au secours! messieurs les soldats!

CIGARIÈRES 1

C'est la Carmencita!

CIGARIÈRES 2

Non, non, ce n'est pas elle!

CIGARIÈRES 1

C'est elle! Si fait, si fait, c'est elle!
Elle a porté les premiers coups!

CIGARIÈRES 2

Ne les écoutez pas!
Monsieur, écoutez-nous!

CIGARIÈRES 1

Ne les écoutez pas!
Monsieur, écoutez-nous!

TOUTES

Lembranças da aldeia!
Voces enchem seu coração
de coragem e força!
Lembranças queridas!
Voces lhe devolvem toda a sua coragem
Lembranças da aldeia!

CORO

ZUNIGA

Que está acontecendo ali?

CIGARREIRAS 1

Socorro!
Não ouviram?

CIGARREIRAS 2

Socorro! Senhores soldados!

CIGARREIRAS 1

É a Carmencita!

CIGARREIRAS 2

Não, não, não é ela! É ela!

CIGARREIRAS 1

É ela, sim, sim, é ela!
Foi ela quem deu os primeiros golpes!

CIGARREIRAS 2

Não as escute!
Escute-nos, senhor, escute-nos!

CIGARREIRAS 1

Não as escute!
Escute-nos, senhor, escute-nos!

TODAS



Ne les écoutez pas!
Monsieur, écoutez-nous!

CIGARIÈRES 2

La Manuelita disait
et répétait à voix haute,
qu'elle achèterait sans faute
un âne qui lui plaisait.

CIGARIÈRES 1

Alors la Carmencita,
railleuse à son ordinaire,
dit: "Un âne,
pour quoi faire?
Un balai te suffira."

CIGARIÈRES 2

Manuelita riposta
et dit à sa camarade:
Pour certaine promenade,
mon âne te servira!

CIGARIÈRES 1

Et ce jour-là tu pourras
à bon droit faire la fière!
Deux laquais suivront derrière,
t'émouchant à tour de bras.

TOUTES

Là-dessus, toutes les deux
se sont prises aux cheveux,

ZUNIGA

Au diable tout ce bavardage!
Prenez, José, deux hommes avec vous
et voyez là dedans
qui cause ce tapage!

CIGARIÈRES 1

Não as escute!
Escute-nos, senhor, escute-nos!

CIGARREIRAS 2

A Manuelita dizia e
repetia em voz alta
que ela compraria, com certeza
um burro que lhe agradava.

CIGARREIRAS 1

E então a Carmencita
irônica como sempre,
disse: "um burro,
para que?
Uma vassoura lhe bastará!"

CIGARREIRAS 2

Manuelita retrucou
e disse a sua companheira:
para um certo passeio,
meu burro lhe servirá

CIGARREIRAS 1

E nesse dia poderás
Ser a orgulhosa!
Dois laçaios te seguirão atrás
Enxotando as moscas alternadamente.

TODAS

La dentro, as duas
Se pegaram pelos cabelos,

ZUNIGA

Chega dessa gritaria!
José, pega dois homens contigo
e vai lá dentro
ver a causa dessa barulheira!

CIGARREIRAS 1



C'est la Carmencita!

CIGARIÈRES 2

Non, non, ce n'est pas elle!

ZUNIGA

Holà!

Eloignez-moi toutes ces femmes-là!

TOUTES

Monsieur!

SOLDATS

Tout doux!

Eloignez-vous et taisez-vous!

TOUTES

Monsieur. Ne le écoutez pas!

Écoutez-nous!

Monsieur!

CHANSON ET DUO CARMEN

CARMEN

Près des remparts de Séville
chez mon ami Lillas Pastia,
j'irai danser la séguedille
et boire du Manzanilla,
j'irai chez mon ami Lillas Pastia.
Oui, mais toute seule on s'ennuie,
et les vrais plaisir
sont à deux...
donc pour me tenir compagnie,
j'amènerai mon amoureux!

Mon amoureux!..

Il est au diable!

Je l'ai mis à la porte hier!

Mon pauvre coeur,

Foi a Carmencita!

CIGARREIRAS 2

Foi a Manuelita!

ZUNIGA

Olá!

Me afastem todas essas mulheres!

TODAS

Senhor!

SOLDADOS

Calma!

Afastem-se e calencem-se!

TODAS

Senhor! Não as escute!

Escutem-nos!

Senhor!

CANÇÃO E DUETO

CARMEN

Próximo às muralhas de Sevilha
na casa do meu amigo Lilas Pastia
Vou dançar a seguidilha
e beber a manzanilha!
Irei à casa do meu amigo Lilas Pastia.
Sim, mas sozinha me aborreço,
e os verdadeiros prazeres
são a dois...
Então para me fazer companhia
vou levar meu namorado....

Meu namorado!..

foi para o inferno...

Mandei-o embora ontem.

Meu pobre coração é



très consolable,
mon coeur est libre comme l'air!...
J'ai des galants à la douzaine;
mais ils ne sont pas à mon gré.
Voici la fin de la semaine:
qui veut m'aimer?
Je l'aimerai!
Qui veut mon âme?...
Elle est à prendre!...
Vous arrivez au bon moment!
Je n'ai guère le temps d'attendre,
car avec mon nouvel amant...
près des remparts de Séville,
chez mon ami Lillas Pastia,
j'irai danser la séguedille
et boire du Manzanilla,
j'irai chez mon ami
Lillas Pastia!

DON JOSÉ

Tais-toi, je t'avais dit de ne pas me parler!

CARMEN

Je ne te parle pas...
je chante pour moi-même,
et je pense!
il n'est pas défendu de penser!
Je pense à certain officier,
qui m'aime
et qu'à mon tour je pourrais
bien aimer!

DON JOSÉ

Carmen!

CARMEN

Mon officier n'est pas un capitaine,
pas même un lieutenant,
il n'est que brigadier;

tão fácil de consolar.
Meu coração é livre como o ar
Tenho pretendentes às dúzias,
eles não são do meu agrado.
Chega o fim da semana.
Quem quer me amar?
Eu o amarei!
Quem quer minha alma?
Ela está livre!
Você chega em boa hora e
Não tenho tempo para esperar,
pois com meu novo amante.
Próximo às muralhas de Sevilha
chez mon ami Lillas Pastia,
j'irai danser la séguedille
et boire du Manzanilla,
j'irai chez mon ami
Lillas Pastia!

DON JOSÉ

Cale-se, já disse para não falar.

CARMEN

Eu não lhe falo...
Canto para mim mesma
E penso...
não é proibido pensar!
Penso em certo oficial...
que me ama,
e que por mim,
eu bem poderia amar!

DON JOSÉ

Carmen!

CARMEN

Meu oficial não é um capitão
nem sequer um tenente
Ele é apenas um soldado;



mais c'est assez
pour une bohémienne
et je daigne m'en contenter!

DON JOSÉ

Carmen, je suis comme
un homme ivre,
si je cède, si je me livre,
ta promesse,
tu la tiendras...
Ah! si je t'aime,
Carmen, tu m'aimeras!

CARMEN

Oui.

DON JOSÉ

Chez Lillas Pastia,

CARMEN

Nous danserons...

DON JOSÉ

Tu le promets!

CARMEN

...la séguedille...

DON JOSÉ

Carmen...

CARMEN

...en buvant du Manzanilla, ¡Ah!

DON JOSÉ

Tu le promets...

CARMEN

Près des remparts de Séville,

mas é o que basta
para uma cigana
...e não me custa com isso me contentar!

DON JOSÉ

Carmem, sinto-me
como um homem embriagado
se eu ceder, se me entregar,
...cumprirá
sua promessa?...
Ah! Se eu a amar,
Carmem...você me amará?

CARMEN

Sim...

DON JOSÉ

Na casa de Lilas Pastia

CARMEN

Dançaremos

DON JOSÉ

Você promete!

CARMEN

a seguidilha

DON JOSÉ

Carmen...

CARMEN

...bebendo Manzanilha!

DON JOSÉ

Você prometeu!

CARMEN

Près des remparts de Séville,



chez mon ami
Lillas Pastia,
nous danserons la séguedille
et boirons du Manzanilla,
tra la la la la la...

DON JOSÉ

Le lieutenant!.. Prenez garde!

ZUNIGA

Voici l'ordre;
partez, et faites bonne garde.

CARMEN

En chemin je te pousserai,
aussi fort que je le pourrai...
Laisse-toi renverser...
le reste me regarde!

L'amour est enfant de Bohème,
il n'a jamais, jamais connu de loi;
si tu ne m'aimes pas, je t'aime;
si je t'aime, prends garde à toi!

DEUXIÈME ACTE

CHANSON

CARMEN

Les tringles des sistres tintaient
avec un éclat métallique,
et sur cette étrange musique
les zingarellas se levaient.
Tambours de basque allaient leur train,
et les guitares forcenées
grinçaient sous des mains obstinées,
même chanson, même refrain,
Tra la la la, tra la la la...

FRASQUITA, MERCÉDÈS,

chez mon ami
Lillas Pastia,
nous danserons la séguedille
et boirons du Manzanilla,
tra la la la la la...

DON JOSÉ

O tenente! Cuidado!

ZUNIGA

Aqui está a ordem.
Leve-a e tenha cuidado.

CARMEN

No caminho vou empurrá-lo
o mais forte que puder
Caia no chão...
O resto é comigo!

O amor é um menino cigano
que jamais conheceu qualquer lei
Se você não me amar, eu o amarei
Mas se eu o amar, tome cuidado!

ATO II

CANÇÃO

CARMEN

As matracas ressoavam
com um som metálico,
e ao som dessa estranha música,
as ciganas se punham em pé.
Os pandeiros batiam o ritmo
e as guitarras arrebatadas
gemiam sob as mãos obstinadas,
a mesma canção, o mesmo refrão,
Tra, la la la.....tra, la,la,la,la,la

FRASQUITA, MERCÉDÈS,



CARMEN

Tra la la la, tra la la la...

CARMEN

Les anneaux de cuivre et d'argent
reluisaient sur les peaux bistrées;
d'orange ou de rouge zébrées
les étoffes flottaient au vent.
La danse au chant se mariait,
d'abord indécise et timide,
plus vive ensuite et plus rapide...
cela montait, montait, montait!
Tra la la la, tra la la la...

FRASQUITA, MERCÉDÈS, CARMEN

Tra la la la, tra la la la...

CARMEN

Les Bohémiens, à tour de bras,
de leurs instruments faisaient rage,
et cet éblouissant tapage
ensorcelait les zingaras.
Sous le rythme de la chanson,
ardentes, folles, enfiévrées,
elles se laissaient, enivrées,
emporter par le tourbillon!
Tra la la la, tra la la la...

FRASQUITA, MERCÉDÈS, CARMEN

Tra la la la, tra la la la..

CHOEUR

Vivat! Vivat le Toréro!
Vivat! Vivat le Toréro!
Vivat! Vivat! Escamillo!
Vivat! Vivat! Escamillo!

CARMEN

Tra la la la, tra la la la..

CARMEN

Os anéis de cobre e de prata
brilhavam sobre as peles morenas
Tecidos listados de laranja e
vermelho adejavam ao vento
A dança misturava-se com o canto,
primeiro indecisa e tímida,
depois mais viva e rápida
e subia, subia, subia!
Tra, la, la latra la la la la la.....

FRASQUITA, MERCÉDÈS, CARMEN

Tra la la la, tra la la la.

CARMEN

Os ciganos com toda sua força
tocavam furiosamente seus instrumentos
E esse ensurdecedor alvoroço
enfeitiçava as ciganas!
Ao ritmo dessa canção,
ardentes, loucas, febrís,
embriagadas, elas se deixavam
levar pelo turbilhão!
Tra, la, la la.....Tra, la, la, la, la, la.....

FRASQUITA, MERCÉDÈS, CARMEN

Tra la la la, tra la la la..

CORO

Viva! Viva! Escamillo!
Viva! Viva! Escamillo!
Viva! Viva! Escamillo!
Viva! Viva! Escamillo!



COUPLET

ESCAMILLO

Votre toast, je peux vous le rendre,
señors, car avec les soldats
oui, les toreros peuvent s'entendre;
pour plaisirs, ils ont les combats!
Le cirque est plein,
c'est jour de fête!
Le cirque est plein du haut en bas;
les spectateurs perdant la tête,
s'interpellent à grands fracas!
Apostrophes, cris et tapage
poussés jusques à la fureur!
Car c'est la fête du courage!
C'est la fête des gens de coeur!
Allons! en garde! allons! allons! ah!
Toréador, en garde!
Et songe bien, oui,
songe en combattant
qu'un oeil noir te regarde
et que l'amour t'attend,

TOUS

Toréador, en garde!
Toréador! Toréador!

Et songe bien, oui,
songe en combattant,
| qu'un oeil noir te regarde
et que l'amour t'attend,
Toréador, l'amour, l'amour t'attend!

Tout d'un coup, on fait silence,
ah! que se passe-t-il?
Plus de cris,
c'est l'instant!
Le taureau s'élançe
en bondissant hors du toril!

COUPLET

ESCAMILLO

A seu brinde ...posso corresponder,
senhores, pois com os soldados,
Sim, os toureiros podem se entender
Por prazer, eles combatem!
A praça está repleta
É dia de festa!
A arena está cheia de alto a baixo
Os espectadores, alucinados
falam em altos brados!
Insultos; gritos; alvoroço,
levados até o furor!
Pois é a festa da coragem!
É a festa dos valentes!
Avante! em guarda! Vamos! Vamos!
Toreador, em guarda.
E imagine, sim, ao combater,
que um negro olhar o observa
e que o amor o espera
Toreador, o amor o espera!

TODOS

Toreador, em guarda.
Toreador! Toreador!

E imagine, sim,
ao combater,
que um negro olhar o observa
e que o amor o espera
Toreador, o amor o espera!

De repente, faz-se silêncio.
Que se passa?
Nenhum grito,
é o momento!
O touro se lança,
irrompendo do touril!



Il entre, il frappe!... un cheval roule,
entraînant un picador.
`Ah! Bravo! Toro!"
hurle la foule.
Le taureau va...
il vient et frappe encore!
En secouant ses banderilles,
plein de fureur, il court!..
le cirque est plein de sang!
On se sauve... on franchit les grilles!..
C'est ton tour maintenant!
Allons! en garde! allons! allons!
Ah! Toréador, en garde!
Toréador! Toréador!
Et songe bien, oui,
songe en combattant
qu'un oeil noir te regarde
et que l'amour t'attend,
Toréador, l'amour, l'amour t'attend!

TOUS

Toréador, en garde!
Toréador! Toréador!
Et songe bien, oui, songe en combattant,
qu'un oeil noir te regarde
et que l'amour t'attend,
Toréador, l'amour, l'amour t'attend

QUINTETTE

DANCAIRE

Nous avons en tête une affaire!

FRASQUITA

Est-elle bonne, dites-nous?

MERCÉDÈS

Est-elle bonne, dites-nous?

DANCAIRE

Arranca, irrompe, investe. Um cavalo
tomba arrastando o picador.
Ah, "bravo touro",
grita a multidão
O touro vai ...
ele vem...ataca novamente
Sacudindo as bandeirilhas,
enfurecido, corre!
A arena está coberta de sangue!
Todos fogem e saltam a barreira.
Agora é sua vez, vamos!
Em guarda, avante ...
Ah! Toreador, em guarda.
Toreador, toreador!
E, imagine, sim,
ao combater,
que um negro olhar o observa
e que o amor o espera
Toreador, o amor o espera!

TODOS

Toreador, em guarda.
Toreador....
E, imagine, sim, ao combater,
que um negro olhar o observa
e que o amor o espera
Toreador, o amor o espera!

QUINTETO

DANCAIRE

Estamos pensando num negócio.

FRASQUITA

E ele é bom? conta.

MERCEDES

E ele é bom,? conta

DANCAIRE



Elle est admirable, ma chère;
Mais nous avons besoin de vous.

REMENDADO

Oui, nous avons besoin de vous.

**CARMEN, FRASQUITA,
MERCÉDÈS**

De nous?

Quoi, vous avez besoin de nous?

REMENDADO, DANCAIRE

Oui, nous avons besoin de vous!
Car nous l'avouons humblement
et fort respectueusement,
Quand il s'agit de tromperie,
de duperie, de volerie,
il est toujours bon, sur ma foi,
d'avoir les femmes avec soi.
Et sans elles, mes toutes belles,
on ne fait jamais rien de bien!

**FRASQUITA, MERCÉDÈS,
CARMEN**

Quoi, sans nous jamais rien
de bien?

REMENDADO, DANCAIRE

N'êtes-vous pas de cet avis?

**FRASQUITA, MERCÉDÈS,
CARMEN**

Si fait, je suis de cet avis.

TOUS

Quand il s'agit de tromperie,
de duperie, de volerie,
il est toujours bon, sur ma foi,
d'avoir les femmes avec soi.

É ótimo, querida;
Mas nós precisamos de vocês.

REMENDADO

Mas nós precisamos de vocês

**CARMEN, FRASQUITA,
MERCEDES**

De nós?

O que, vocês precisam de nós?

REMENDADO, DANCAIRE

Sim, nos precisamos de vocês!
Por que confessamos, humildemente,
e muito respeitosamente,
Que se trata de enganar,
De logro, de roubo,
E é sempre bom, juro,
de ter mulheres consigo.
Sem elas, minhas queridas,
não se faz nada direito!

**FRASQUITA, MERCÉDÈS,
CARMEN**

O que? Sem nós não se faz nada
direito?,

REMENDADO, DANCAIRE

Voces não estão de acordo?

**FRASQUITA, MERCEDES,
CARMEN**

Sim, estamos de acordo.

TODOS

Quando se trata de enganar,
De lograr, de roubar,
E é sempre bom, juro,
de ter mulheres consigo.



Et sans elles, les toutes belles,
on ne fait jamais rien de bien!

DANCAIRE

C'est dit, alors; vous partirez?

MERCÉDÈS

Quand vous voudrez.

FRASQUITA

Quand vous voudrez.

DANCAIRE

Mais... tout de suite...

CARMEN

Ah! permettez... permettez!
S'il vous plaît de partir... partez!
Mais je ne suis pas du voyage.
Je ne pars pas... je ne pars pas!

DANCAIRE, REMENDADO

Carmen, mon amour, tu viendras,
et tu n'auras pas le courage
de nous laisser dans l'embarras.

CARMEN

Je ne pars pas, je ne pars pas!

FRASQUITA, MERCÉDÈS

Ah! ma Carmen, tu viendras!

DANCAIRE

Mais au moins la raison,
Carmen, tu la diras.

**FRASQUITA, MERCÉDÈS,
REMENDADO, DANCAIRE**

La raison!

CARMEN

Sem elas, minhas queridas,
não se faz nada direito!

DANCAIRE

Dito isto, partimos?

MERCEDES

Quando quiserem.

FRASQUITA

Quando quiserem

DANCAIRE

Mas...de repente...

CARMEN

Com licença...com licença
Se vos agrada partir...partam!
Mas eu não estrou de viagem.
Eu não parto...eu não parto!

DANCAIRE, REMENDADO

Carmen, meu amor, você virá,
E não teras a coragem
de nos deixar na mão.

CARMEN

Eu não vou, eu não vou!
FRASQUITA, MERCEDES
Querida Carmen, você virá!

DANCAIRE

Mas, ao menos, a razão,
Carmen, nos dirás.

**FRASQUITA, MERCEDES,
REMENDADO, DANCAIRE**

A razão!

CARMEN



Je la dirai certainement...

**FRASQUITA, MERCÉDÈS
REMENDADO, DANCAIRE**

Voyons!

CARMEN

La raison, c'est qu'en ce moment...

REMENDADO, DANCAIRE

Eh bien?

FRASQUITA, MERCÉDÈS

Eh bien?

CARMEN

Je suis amoureuse!

REMENDADO, DANCAIRE

Qu'a-t-elle dit?

FRASQUITA, MERCÉDÈS

Elle dit qu'elle est amoureuse!

**FRASQUITA, MERCÉDÈS
REMENDADO, DANCAIRE**

Amoureuse!

CARMEN

Oui, amoureuse!

DANCAIRE

Voyons, Carmen, sois sérieuse

CARMEN

Amoureuse à perdre l'esprit!

REMENDADO, DANCAIRE

La chose, certes, nous étonne,

Vou contar, com certeza...

**FRASQUITA, MERCÉDÈS
REMENDADO, DANCAIRE**

Conta!

CARMEN

A razão, é que, neste momento...

REMENDADO, DANCAIRE

Conta logo

FRASQUITA, MERCEDES

Conta logo!

CARMEN

Eu estou apaixonada!

REMENDADO, DANCAIRE

O que foi que ela disse?

FRASQUITA, MERCEDES

Ela disse que está apaixonada!

**FRASQUITA, MERCEDES
REMENDADO, DANCAIRE**

Apaixonada!

CARMEN

Sim, apaixonada!

DANCAIRE

Por favor, Carmen, deixa de brincadeira

CARMEN

Apaixonada, de perder o folego!

REMENDADO, DANCAIRE

A coisa, também nos tira o folego,



mais ce n'est pas le premier jour
où vous aurez su, ma mignonne,
faire marcher de front
le devoir et l'amour...

CARMEN

Mes amis, je serais fort aise
de partir avec vous ce soir;
mais cette fois, ne vous déplaie,
il faudra que l'amour passe
avant le devoir...

Ce soir l'amour passe
avant le devoir!

DANCAIRE

Ce n'est pas là ton dernier mot?

CARMEN

Absolument!

REMENDADO

Il faut que tu te laisses attendrir!

FRASQUITA, MERCÉDÈS REMENDADO, DANCAIRE

Il faut venir, Carmen, il faut venir!
Pour notre affaire,
c'est nécessaire; car entre nous...

CARMEN

Quant à cela, j'admets bien avec vous:

TOUS

Quand il s'agit de tromperie,
de duperie, de volerie,
il est toujours bon, sur ma foi,
d'avoir les femmes avec soi.
Et sans elles, les toutes belles,
on ne fait jamais rien de bien!

Mas não é a primeira vez,
Que você fez, querida,
Marcharem juntos
o dever e o amor...

CARMEN

Meus amigos, eu estaria à vontade,
De partir com vocês esta noite,
Mas, desta vez, não se aborreçam,
É necessário que o amor
Passe na frente do dever...

Esta noite o amor passa
Primeiro que o dever!

DANCAIRE

Esta é a tua ultima palavra?

CARMEN

Com certeza!

REMENDADO

E preciso que você se deixe mudar!

FRASQUITA, MERCEDES REMENDADO, DANCAIRE

E preciso que venhas, Carmen, que venhas!
Para o nosso negócio,
É necessário, porque entre nós...

CARMEN

Quanto a isso, admito, que entre vós:

TODOS

Quando se trata de enganar,
De lograr, de roubar,
E é sempre bom, juro,
de ter mulheres consigo.
Sem elas, minhas queridas,
não se faz nada direito!



AIR DE LA FLEUR

DON JOSÉ

La fleur que tu m'avais jetée
dans ma prison m'était restée,
flétrie et sèche, cette fleur
gardait toujours sa douce odeur;
et pendant des heures entières,
sur mes yeux,
fermant mes paupières,
de cette odeur je m'enivrais
et dans la nuit je te voyais!
Je me prenais à te maudire,
à te détester, à me dire:
pourquoi faut-il que le destin
l'ait mise là sur mon chemin!
Puis je m'accusais de blasphème,
et je ne sentais en moi-même,
qu'un seul désir, un seul espoir:
te revoir, ô Carmen, oui,
te revoir!
Car tu n'avais eu qu'à paraître,
qu'à jeter un regard sur
moi pour t'emparer
de tout mon être,
ô ma Carmen!
Et j'étais une chose à toi!
Carmen, je t'aime!

CARMEN

Non! tu ne m'aimes pas!

DON JOSÉ

Que dis-tu?

CARMEN

Non! tu ne m'aimes pas! Non!
Car si tu m'aimais,
là-bas, là-bas tu me suivrais!

ÁRIA DA FLOR

DON JOSÉ

A flor que me lançou
acompanhou-me na prisão
Murcha e seca, ela conservava
ainda seu doce perfume
e durante horas a fio,
sobre meus olhos
cerrando as pálpebras,
com esse perfume eu me inebriava
e dentro da noite, eu te via!
Começava a amaldiçoá-la,
a detestá-la e a me dizer:
por qual razão o destino a
colocou no meu caminho?
Depois, me acusava de blasfemo e
sentia somente em mim mesmo
um só desejo, uma única esperança:
voltar vê-la, Carmen,
sim, voltar a vê-la!...
Porque bastou você me aparecer,
lançar-me um olhar
para te apoderar de mim,
de todo meu ser,
minha Carmen!
E eu ser uma coisa tua!
Carmen, eu te amo!

CARMEN

Não, você não me ama!

DON JOSÉ

Que está dizendo?

CARMEN

Não, você não me ama!
Se me amasse,
Me seguirias para lá!



DON JOSÉ

Carmen!

CARMEN

Oui! Là-bas, là-bas dans la montagne!
Là-bas, là-bas tu me suivrais!
Sur ton cheval tu me prendrais,
et comme un brave
à travers la campagne,
en croupe, tu m'emporterais!
Là-bas, là-bas dans la montagne.

DON JOSÉ

Carmen!

CARMEN

là-bas, là-bas tu me suivrais!
si tu m'aimais!
Tu n'y dépendrais de personne;
point d'officier
à qui tu doives obéir,
et point de retraite qui sonne
pour dire à l'amoureux
qu'il est temps de partir!
Le ciel ouvert, la vie errante,
pour pays tout l'univers,
et pour loi ta volonté!
Et surtout
la chose enivrante:
la liberté! la liberté!

DON JOSÉ

Mon Dieu!

CARMEN

Là-bas, là-bas dans la montagne!

DON JOSÉ

Carmen!

DON JOSÉ

-Carmen!

CARMEN

Sim! Lá na montanha!
Para lá você me seguiria
me colocaria sobre seu cavalo
como um valente
através dos campos,
na garupa me levaria!
Para lá, para a montanha!

DON JOSÉ

Carmen!

CARMEN

Para lá, para a montanha você
me seguiria se me amasse!
Não dependeria de ninguém;
nenhum oficial
para obedecer,
Nenhum toque de recolher.
dizer ao amante
que é hora de partir!
Céu aberto; vida errante!
Por pátria, o Universo!
Por, lei, tua vontade
e o mais
emocionante:
a Liberdade!

DON JOSÉ

Meu Deus!

CARMEN

Para lá, para a montanha!

DON JOSÉ

Carmen!



CARMEN

là-bas, là-bas si tu m'aimais.

DON JOSÉ

Tais-toi!

CARMEN

là-bas, là-bas tu me suivrais!
Sur ton cheval tu me prendrais...

DON JOSÉ

Ah! Carmen, hélas! tais-toi!
tais-toi! mon Dieu!

CARMEN

Et comme un brave
à travers la campagne,
oui, tu m'emporterais, si tu m'aimais!

DON JOSÉ

Non! je ne veux plus t'écouter!
Quitter mon drapeau... désertar...
C'est la honte...
c'est l'infamie!...
Je n'en veux pas!

CARMEN

Eh bien! pars!

DON JOSÉ

Carmen, je t'en prie!

CARMEN

Non! je ne t'aime plus! Va! je te hais!

DON JOSÉ

Écoute! Carmen!

CARMEN

CARMEN

para lá, se me amasses...

DON JOSÉ

cale-se, cale-se!

CARMEN

Para lá você me seguiria, e
me colocaria sobre seu cavalo...

DON JOSÉ

Ah! Carmen, cala-te
Cala-te, Meu Deus!

CARMEN

como um valente
através dos campos,
na garupa me levaria!

DON JOSÉ

Não, não quero mais ouvi-la...
Abandonar minha bandeira...desertar...!
É a vergonha!
É a infâmia
Não! Não quero!

CARMEN

Pois bem, vá embora!

DON JOSÉ

Carmen, eu lhe peço!

CARMEN

Não, já não o amo! Vá! Eu o odeio!

DON JOSÉ

Carmen! Escute!

CARMEN



Adieu! mais adieu pour jamais!

DON JOSÉ

Eh bien! soit! adieu! adieu pour jamais!

CARMEN

Va-t-en!

DON JOSÉ

Carmen! adieu! adieu pour jamais!

CARMEN

Adieu

FINAL

ZUNIGA

Holà! Carmen! Holà! Holà!

DON JOSÉ

Qui frappe? qui vient là?

CARMEN

Tais-toi... tais-toi!

ZUNIGA

J'ouvre moi-même... et j'entre...

Ah! fi! ah! fi! la belle!

Le choix n'est pas heureux!

C'est se mésallier de prendre
le soldat quand on a l'officier.

Allons, décampe!

DON JOSÉ

Non!

ZUNIGA

Si fait! tu partiras.

DON JOSÉ

Adeus, adeus para sempre!

DON JOSÉ

Adeus, adeus para sempre!

CARMEN

Vai!

DON JOSÉ

Carmen! Adeus, para sempre!

CARMEN

Adeus!

FINAL

ZUNIGA

Olá! Carmen! Olá! Olá!

DON JOSÉ

Quem bate? Quem vem lá?

CARMEN

Cale-se!

ZUNIGA

Eu mesmo abro e entro.

Ah, minha bela!

A escolha não foi boa!

Ficar com o soldado
quando tinha o oficial

Vamos! Desapareça!

DON JOSÉ

Não!

ZUNIGA

Claro que sim!

DON JOSÉ



Je ne partirai pas.

ZUNIGA

Drôle!

DON JOSÉ

Tonnerre!..

Il va pleuvoir des coups!

CARMEN

Au diable le jaloux!

À moi! à moi!

Bel officier, bel officier, l'amour
vous joue en ce moment
un assez vilain tour!

Vous arrivez fort mal!

et nous sommes forcés,
ne voulant être dénoncés,
de vous garder au moins...
pendant une heure.

REMENDADO, DANCAIRE

Mon cher monsieur!
nous allons, s'il vous plaît,
quitter cette demeure;
Vous viendrez avec nous!

CARMEN

C'est une promenade!

REMENDADO, DANCAIRE

Consentez-vous?
Répondez, camarade!

BOHÉMIENS

Répondez, camarade!

ZUNIGA

Certainement.

Não vou!

ZUNIGA

Engraçado!

DON JOSÉ

Raios!

Vai haver pancadaria!

CARMEN

Para o diabo com o ciumento!

Venham! Venham!

Belo oficial, o amor
neste momento
prega-lhe uma peça!

Chegou em mau momento!

Somos forçados, não
querendo ser denunciados,
a prendê-lo por ao menos
uma hora.

REMENDADO, DANCAIRE

Meu caro senhor,
vamos, por favor
deixar este lugar.
Quer vir conosco?

CARMEN

É um passeio...

REMENDADO, DANCAIRE

Consente?
Responda, camarada!

CIGANOS

Responda, camarada!

ZUNIGA

Certamente.



D'autant plus que votre argument
est un de ceux auxquels
on ne résiste guère!
Mais gare à vous plus tard!

DANCAIRE

La guerre, c'est la guerre!
En attendant, mon officier,
passez devant sans vous faire prier!

REMENDADO, BOHÉMIENS

Passez devant sans vous faire prier!

CARMEN

Es-tu des nôtres maintenant?

DON JOSÉ

Il le faut bien!

CARMEN

Ah! le mot n'est pas galant!
Mais, qu'importe!
Va... tu t'y feras
quand tu verras
comme c'est beau,
la vie errante!
Pour pays tout l'univers,
et pour loi ta volonté!
Et surtout,
la chose enivrante:
la liberté! la liberté!

TOUS (excepté don José)

Suis-nous à travers la campagne,
viens avec nous dans la montagne,
suis-nous et tu t'y feras, tu t'y feras
quand tu verras, là-bas,
comme c'est beau,
la vie errante,

tanto mais que a seu argumento
é um daqueles que
não se pode resistir!
Mas tenham cuidado mais tarde!

DANCAIRE

A guerra, é a guerra!
E enquanto esperamos, meu tenente,
passe, sem demora, a nossa frente!

REMENDADO, CIGANOS

Passe, sem demora, à nossa frente!

CARMEN

É dos nossos, agora?

DON JOSÉ

Não tenho outra saída

CARMEN

Ah! O que diz não é muito gentil,
mas que importa!
Acabará por se acostumar
quando você vir
como é bela
a vida errante!
Por pátria, o universo
por lei a tua vontade!
É sobretudo,
o mais inebriante,
a liberdade, a liberdade!

TODOS

Siga-nos pelos campos
Venha para as montanhas
Você se acostumará
quando você vir.
como é bela
a vida errante!



pour pays l'univers,
et pour loi ta volonté;
et surtout, la chose enivrante:
La liberté! La liberté!

DON JOSÉ

Ah!! La liberté!

TOUS

Le ciel ouvert, la vie errante,
pour pays tout l'univers,
pour loi la volonté!
et surtout,
la chose enivrante:
La liberté! La liberté!

La vie errante, le ciel ouvert,
pour pays tout l'univers,
pour loi la volonté!
Et surtout,
la chose enivrante:
La liberté! La liberté!

TROISIÈME ACTE

Trio

MERCEDES, FRASQUITA

Mêlons! Coupons!
Bien! c'est cela!
Trois cartes ici,
quatre là!
Et maintenant, parlez, mes belles,
de l'avenir, donnez-nous des nouvelles.
Dites-nous qui nous trahira!
Dites-nous qui nous aimera!
Parlez, parlez!

MERCÉDÈS

Moi, je vois un jeune amoureux

Por pátria, o universo
por lei a tua vontade!
E sobretudo,
o mais inebriante,
a liberdade, a liberdade!

DON JOSÉ

A liberdade!

TODOS

O céu aberto, a vida errante
por pátria todo o universo
por lei a tua vontade
e, o mais
inebriante,
A liberdade! A liberdade!

O céu aberto, a vida errante
por pátria todo o universo
por lei a tua vontade
e, o mais
inebriante,
a liberdade! A liberdade!

ATO III

Trio

MERCEDES, FRASQUITA

Baralhemos! Cortemos!
Bom, é isto!
Três cartas aqui...
quatro ali!
E agora, minhas lindas,
falem do futuro.
Digam quem nos trairá
Digam quem nos amará
Falem! Falem!

MERCEDES

Vejo um jovem apaixonado que



qui m'aime on ne peut davantage;

FRASQUITA

Le mien est très riche et très vieux;
mais il parle de mariage!

MERCÉDÈS

Je me campe sur son cheval
et dans la montagne il m'entraîne!

FRASQUITA

Dans un château presque royal,
le mien m'installe en souveraine!

MERCÉDÈS

De l'amour à n'en plus finir,
tous les jours, nouvelles folies!

FRASQUITA

De l'or tant que j'en puis tenir,
des diamants, des pierreries!

MERCÉDÈS

Le mien devient un chef fameux,
cent hommes marchent à sa suite!

FRASQUITA

Le mien... le mien...
en croirai-je mes yeux?.. oui...
Il meurt!
Ah! je suis veuve et j'hérite!

FRASQUITA, MERCÉDÈS

Ah! Parlez encor,
parlez, mes belles,
de l'avenir, donnez-nous des nouvelles.
Dites-nous qui nous trahira!
Dites-nous qui nous aimera!
Parlez encor! parlez encor!

me ama o quanto se pode amar!

FRASQUITA

O meu é muito rico e muito velho,
mas fala em casamento!

MERCEDES

Eu monto o seu cavalo e ele me
leva para as montanhas!

FRASQUITA

Num castelo quase real, o
meu me instala como rainha!

MERCEDES

De amor sem fim, todos
os dias novas loucuras

FRASQUITA

Todo ouro quanto eu possa
segurar, diamantes, pedrarias!

MERCEDES

O meu torna-se um famoso chefe
Cem homens marcham com ele!

FRASQUITA

O meu... não acredito...
Sim...
Morre!
Fico viúva e sou sua herdeira!

FRASQUITA, MERCEDES

Falem de novo
falem, minhas lindas
falem do futuro.
Digam quem nos trairá
Digam quem nos amará
Falem! Falem!



FRASQUITA

Fortune!

MERCÉDÈS

Amour!

CARMEN

Donnez, que j'essaie à mon tour.
Carreau! Pique! La mort!...
J'ai bien lu!.. moi d'abord...
Ensuite lui...
Pour tous les deux la mort!
En vain, pour éviter
les réponses amères,
en vain tu mêleras!
Cela ne sert à rien,
les cartes sont sincères
et ne mentiront pas!
Dans le livre d'en haut
si ta page est heureuse,
mêle et coupe sans peur,
la carte sous tes doigts
se tournera joyeuse,
t'annonçant le bonheur.
Mais si tu dois mourir,
si le mot redoutable
est écrit par le sort,
recommence vingt fois,
la carte impitoyable répétera:
la mort!
encor!.. encor!..
toujours la mort!

FRASQUITA, MERCÉDÈS

Parlez encor, parlez, mes belles,
de l'avenir, donnez-nous des nouvelles.
Dites-nous qui nous trahira!
Dites-nous qui nous aimera!
Parlez encor! parlez encor!

FRASQUITA

Fortuna!

MERCEDES

Amor!

CARMEN

Vejamos, por minha vez vou tentar.
Ouros...espada...A morte!
Li bem.... primeiro eu,
depois ele...
Para nós dois, sempre a Morte!
Em vão, para evitar
respostas amargas,
em vão você mistura!
Mas não adianta,
as cartas são sinceras
e não mentirão jamais!
No livro lá do alto,
se sua página é feliz,
misture e corte sem medo,
a carta sob seus dedos
será feliz
e anunciará Felicidade.
Mas se você deve morrer,..
Se palavra terrível
é escrita pelo Destino,
pode recommençar vinte vezes...
a carta impiedosa repetirá:
a morte!
Sempre! Sempre!
Sempre: a morte!

FRASQUITA, MERCEDES

E agora, minhas lindas,
falem do futuro.
Digam quem nos trairá
Digam quem nos amará
Falem! Falem!



CARMEN

Encor! Encor!
Le désespoir!
La mort! la mort!
encor... la mort!

FRASQUITA

Fortune!

MERCÈDÈS

Amour!

CARMEN

Toujours la mort!

FRASQUITA, MERCÈDÈS, CARMEN

Encor! encor!

AIR

MICAËLA

Je dis que rien ne m'épouvante,
je dis, hélas! que je répons de moi;
mais j'ai beau faire la vaillante,
au fond du coeur,
je meurs d'effroi!
Seule en ce lieu sauvage,
toute seule j'ai peur,
mais j'ai tort d'avoir peur;
vous me donnerez du courage,
vous me protégerez, Seigneur!
Je vais voir de près cette femme
dont les artifices maudits
ont fini par faire un infâme
de celui que j'aimais jadis!
Elle est dangereuse...
elle est belle!...
Mais je ne veux pas avoir peur!

CARMEN

Ainda! Ainda!
O desepero!
a morte!
sempre a morte!

FRASQUITA

Fortuna!

MERCEDES

Amor!

CARMEN

Sempre a morte!

FRASQUITA, MERCEDES, CARMEN

Ainda! Ainda!

ÁRIA

MICAELA

Digo que nada me assusta,
Eu digo, ah, que respondo por mim;
Mas, por mais que eu me faça de valente,
No fundo do coração
eu morro de medo!
Sozinha, neste lugar selvagem,
tão só, tenho medo
mas não deveria..
O Senhor me dará coragem,
O Senhor me protegerá!
Vou ver de perto essa mulher
que por seus artificios maléficos
acabou por fazer um infame
daquele que outrora eu amava!
Ela é perigosa,
ela é bela!
Mas não quero ter medo, não, não!



Je parlerai haut devant elle... ah!
Seigneur, vous me protégerez!
Je dis que rien ne m'épouvante,
je dis, hélas! que je répons de moi;
mais j'ai beau faire la vaillante,
au fond du coeur je meurs d'effroi!
Seule en ce lieu sauvage,
toute seule j'ai peur,
mais j'ai tort d'avoir peur;
vous me donnerez du courage,
vous me protégerez, Seigneur!
Protégez moi! O Seigneur!

DON JOSÉ

Qui êtes-vous? répondez.

ESCAMILLO

Eh là... doucement!

DUO

ESCAMILLO

Je suis Escamillo, torero de Grenade.

DON JOSÉ

Escamillo!

ESCAMILLO

C'est moi!

DON JOSÉ

Je connais votre nom.
Soyez le bienvenu;
mais vraiment, camarade,
vous pouviez y rester.

ESCAMILLO

Je ne vous dis pas non.
Mais je suis amoureux,

Falarei alto diante dela...
Senhor, proteja-me!
Digo que nada me assusta,
Eu digo, ah, que respondo por mim;
Mas, por mais que eu me faça devalente
No fundo do coração eu morro de medo
Sozinha, neste lugar selvagem,
tão só, tenho medo,
mas não deveria.
O Senhor me dará coragem,
Proteja-me, Senhor
Proteja-me, Senhor!

DON JOSÉ

Quem é você? Responda.

ESCAMILLO

Calma...

DUETO

ESCAMILLO

Eu sou Escamillo, toureiro de Granada.

DON JOSÉ

Escamillo!

ESCAMILLO

Sou eu!

DON JOSÉ

Eu o conheço de nome.
Seja benvindo.
Mas, francamente, companheiro,
você poderia ter sucumbido

ESCAMILLO

Eu não digo que não.
Mas estou loucamente



mon cher, à la folie!
Et celui-là serait un pauvre compagnon
qui pour voir ses amours
ne risquerait sa vie!

DON JOSÉ

Celle que vous aimez est ici?

ESCAMILLO

Justement.
C'est une zingara, mon cher...

DON JOSÉ

Elle s'appelle?

ESCAMILLO

Carmen.

DON JOSÉ

Carmen!

ESCAMILLO

Carmen. oui, mon cher.
Elle avait pour amant,
elle avait pour amant,
un soldat qui jadis a déserté pour elle;

DON JOSÉ

Carmen!

ESCAMILLO

Ils s'adoraient!
Mais c'est fini, je crois,
les amours de Carmen
ne durent pas six mois.

DON JOSÉ

Vous l'aimez cependant!

ESCAMILLO

apaixonado, meu caro!
É seria um triste enamorado
aquele que, para ver seu amor,
não arriscasse a vida!

DON JOSÉ

Quem você ama, está aqui?

ESCAMILLO

Sim, justamente.
É uma cigana.

DON JOSÉ

Como ela se chama?

ESCAMILLO

Carmen

DON JOSÉ

Carmen!

ESCAMILLO

Carmen, meu caro!
Ela tinha por amante,
Ela tinha por amante,
soldado que, por ela, desertou.

DON JOSÉ

Carmen!

ESCAMILLO

Eles se adoravam mas...
acabou, creio eu,
Os amores de Carmen
não duram mais que seis meses.

DON JOSÉ

Entretanto você a ama!

ESCAMILLO



Je l'aime,
oui, mon cher, je l'aime,
je l'aime à la folie!

DON JOSÉ

Mais pour nous enlever
nos filles de Bohême
savez-vous bien qu'il faut payer?...

ESCAMILLO

Soit! on paiera, soit! on paiera.

DON JOSÉ

Et que le prix se paie à coups de navaja!

ESCAMILLO

À coups de navaja!

DON JOSÉ

Comprenez-vous?

ESCAMILLO

Le discours est très net.
Ce déserteur,
ce beau soldat qu'elle aime,
ou du moins qu'elle aimait,
c'est donc vous?

DON JOSÉ

Oui, c'est moi-même!

ESCAMILLO

J'en suis ravi, mon cher!
et le tour est complet!

DON JOSÉ

Enfin ma colère
trouve à qui parler,
le sang, je l'espère,

Sim, eu a amo
Eu a amo, meu caro
eu a amo loucamente

DON JOSÉ

Mas para nos tomar
as ciganas,
meu caro, é preciso pagar!

ESCAMILLO

Seja! Pagar-se-á! Se pagará!

DON JOSÉ

e o preço é pago em navalhadas!

ESCAMILLO

Em navalhadas?

DON JOSÉ

Comprende?

ESCAMILLO

O discurso é bem claro
Esse desertor, esse belo
soldado que ela ama ou ao menos, que ela
amava,
então você?

DON JOSÉ

Sim, eu mesmo

ESCAMILLO

Encantado, meu caro
Tudo está explicado.

DON JOSÉ

Enfim minha cólera
encontra em quem extravasar
O sangue



va bientôt couler!
Mettez-vous en garde et veillez sur vous!
Tant pis pour qui tarde
à parer les coups!

ESCAMILLO

Quelle maladresse,
j'en rirais, vraiment!
Chercher la maîtresse
et trouver, trouver l'amant!
Mettez-vous en garde et veillez sur vous!
Mettez-vous en garde,
veillez sur vous!

FINAL

CARMEN

Holà! holà! José!

ESCAMILLO

Vrai! j'ai l'âme ravie
que ce soit vous, Carmen,
qui me sauviez la vie!

CARMEN

Escamillo!

ESCAMILLO

Quant à toi, beau soldat:
nous sommes manche
à manche et nous jouerons la belle,
le jour où tu voudras
reprendre le combat.

DANCAIRE

C'est bon, c'est bon! plus de querelle!
Nous, nous allons partir.
Et toi... et toi l'ami, bonsoir!

ESCAMILLO

vai correr
Fique em guarda e se cuide
Pior para você
se não aparar meus golpes!

ESCAMILLO

Que azar!
Na verdade é para rir!
Procurar a amada
e encontrar o amante
Fique em guarda e se cuide
Fique em guarda,
Se cuide

FINAL

CARMEN

Olá! Olá! José.

ESCAMILLO

Tenho a alma feliz
por ser você
a me salvar a vida!

CARMEN

Escamillo

ESCAMILLO

Quanto a você, belo soldado,
estamos empatados
Disputaremos a bela
no dia em
que quiser retomar o combate

DANCAIRE

Vamos, vamos, chega de brigas
Nós, nós vamos embora
E para você, meu amigo, uma boa noite!

ESCAMILLO



Souffrez au moins qu'avant
de vous dire au revoir
je vous invite tous aux
courses de Séville.

Je compte pour ma part y
briller de mon mieux...

Et qui m'aime y viendra!
L'ami, tiens-toi tranquille!

J'ai tout dit...

oui, j'ai tout dit...

et je n'ai plus ici
qu'à faire mes adieux!...

DON JOSÉ

Prends garde à toi... Carmen,
je suis las de souffrir!

DANCAIRE

En route, en route, il faut partir!

CHOEUR

En route, en route, il faut partir!

REMENDADO

Halte!
quelqu'un est là
qui cherche à se cacher.

CARMEN

Une femme!

DANCAIRE

Pardieu! la surprise est heureuse!

DON JOSÉ

Micaëla!

MICAËLA

Don José!

Permitam ao menos que antes
de vos dizer adeus

os convide para
as corridas de Sevilha

De minha parte, espero

dar o melhor de mim mesmo

E, quem me ama, me seguirá

Amigo, comporte-se.

Já disse tudo...

Sim, já disse tudo

e nada mais tenho a fazer
que lhes dizer adeus

DON JOSÉ

Tome cuidado, Carmen
Estou cansado de sofrer.

DANCAIRE

Em marcha...em marcha...É preciso partir!

CORO

Em marcha, é preciso partir!

REMENDADO

Alto!
Há alguém lá
Que tenta se esconder.

CARMEN

Uma mulher!

DANCAIRE

Por Deus! Que bela surpresa!

DON JOSÉ

Micaela!

MICAELA

Don José!



DON JOSÉ

Malheureuse!
Que viens-tu faire ici?

MICAËLA

Moi! je viens te chercher!
Là-bas est la chaumière
où sans cesse priant,
une mère, ta mère,
pleure, hélas! sur son enfant!
Elle pleure et t'appelle,
elle pleure et te tend les bras!
Tu prendras pitié d'elle,
José, ah! José, tu me suivras!

CARMEN

Va-t'en, va-t'en, tu feras bien,
notre métier ne te vaut rien!

DON JOSÉ

Tu me dis de la suivre!

CARMEN

Oui, tu devrais partir!

DON JOSÉ

Tu me dis de la suivre...
pour que toi tu puisses courir
après ton nouvel amant!
Non! non vraiment!
Dût-il m'en coûter la vie,
non, Carmen, je ne partirai pas!
Et la chaîne qui nous lie
nous liera jusqu'au trépas!...

MICAËLA

Écoute-moi, je t'en prie,
ta mère te tend les bras!
Cette chaîne qui te lie,

DON JOSÉ

Infeliz!
Que vem fazer aqui?

MICAELA

Venho buscá-lo!
Lá ao longe está a choupana
onde uma mulher,
sua mãe,
sem cessar, reza por seu filho!
Ela chora e o chama e
lhe estende os braços!
Você terá piedade dela,
José, você me seguirá!

CARMEN

Vá! Vá! Isso lhe faria bem.
Nosso trabalho não é nada para você!

DON JOSÉ

Você me diz para segui-la!

CARMEN

Sim, deves partir!

DON JOSÉ

Você me diz para segui-la
para que possa correr
atrás de seu novo amante!
Não! Não!
Ainda que me custe a vida,
não, Carmen, eu não partirei!
E esses laços que nos unem,
nos unirão até a morte!

MICAELA

Escute-me, por favor,
Tua mãe te estende os braços
Esses laços que te unem,



José, tu la briseras!

**FRASQUITA, MERCÉDÈS,
REMENDADO**

DANCAIRE, CHOEUR

Il t'en coûtera la vie,
José, si tu ne pars pas,
et la chaîne qui vous lie
se rompra par ton trépas!

DON JOSÉ

Laisse-moi!

MICAËLA

Hélas! José!

DON JOSÉ

Car je suis condamné!

CHOEUR

José! prends garde!

DON JOSÉ

Ah!
Je te tiens, fille damnée!
Je te tiens, et je te forcerai bien
a subir la destinée
qui rive ton sort au mien!
Dût-il m'en coûter la vie,
non, non, non, je ne partirai pas!

**FRASQUITA, MERCÉDÈS
REMENDADO, DANCAIRE,
CHOEUR**

Ah! prends garde, prends garde, Don José!

MICAËLA

Une parole encore;

José, os partirás!

**FRASQUITA, MERCÉDÈS,
REMENDADO**

DANCAIRE, CORO

Vai lhe custar a vida,
José, se não partir
esses laços que os unem,
José, você os romperá com a morte!

DON JOSÉ

Deixe-me

MICAELA

Deixe-me!

DON JOSÉ

Já estou mesmo condenado!

CORO

José! Cuidado!

DON JOSÉ

Ah!
Eu a tenho, maldita,
e a forçarei
a sofrer o destino
que une tua sorte à minha!
É ainda que me custe a vida,
não, não eu não partirei!

**FRASQUITA, MERCÉDÈS
REMENDADO, DANCAIRE,
CORO**

Tome cuidado, José!

MICAELA

Uma última palavra



ce sera la dernière!
Ta mère, hélas!
ta mère se meurt... et ta mère
ne voudrait pas mourir
sans t'avoir pardonné!

DON JOSÉ

Ma mère! elle se meurt!

MICAËLA

Oui, Don José!

DON JOSÉ

Partons! ah! partons!
Sois contente... je pars...
mais... nous nous reverrons!

ESCAMILLO

Toréador, en garde!
Toréador! Toréador!
Et songe bien, oui, songe en combattant
qu'un oeil noir te regarde
et que l'amour t'attend,
Toréador, l'amour, l'amour t'attend!
Toréador, l'amour t'attend,

DON JOSÉ

Micaëla, partons!

QUATRIÈME ACTE

Scène Première

CHOEUR

MARCHANDS

À deux quartos! À deux quartos!
Des éventails pour s'éventer!
Des oranges pour grignotter!
Le programme avec les détails!

e será a última:
Sua mãe
está morrendo
ela não quer morrer
sem antes o perdoar!

DON JOSÉ

Minha mãe? Está morrendo?

MICAELA

Sim, Don José!

DON JOSÉ

Partamos então.
Esteja contente. Parto,
mas nos reveremos!

ESCAMILLO

Toreador! Em guarda
Toreador! Toreador!..
E, imagine, sim, ao combater,
que um negro olhar o observa
e que o amor o espera
Toreador, o amor o espera!
Toreador, o amor o espera!

DON JOSÉ

Micaela, partamos!

ATO IV

Primeira Cena

CORO

VENDEDORES

A dois quartos! A dois quartos!
Leques para se abanar!
Laranjas para mordiscar!
Programa com detalhes!



Du vin! De l'eau! Des cigarettes!
Séñoras et Caballeros!

ZUNIGA

Des oranges... vite.

PLUSIEURS MARCHANDES

En voici...
Prenez, prenez, mesdemoiselles.

UNE MARCHANDE

(à l'officier qui paie)
Merci, mon officier, merci!

MARCHANDES

(à Zuniga)
Celles-ci, séñor, sont plus belles!

MARCHANDES

Des éventails pour s'éventer!
Des oranges pour grignoter!
Le programme avec les détails!
Du vin! De l'eau! Des cigarettes!

ANDRÈS

Holà! des éventails!

UN BOHÉMIEN

Voulez-vous aussi des lorgnettes?

MARCHANDES

À deux quartos! Voyez!
Séñoras et Caballeros!
Voyez! voyez!

CHOEUR ET SCÈNE

ENFANTS

Les voici, les voici,

Água! Vinho! Cigarros!
Senhoras e cavalheiros!

ZUNIGA

Laranjas... rápido!

VARIOS VENDEADORAS

Aqui!
Peguem, peguem, senhoritas

UMA VENDEDORA

(ao oficial que paga)
Obrigada, meu oficial, obrigada!

VENDEDORAS

(a Zuniga)
Essas aqui, senhor, estão mais bonitas!

VENDEDORAS

Leques para se abanar!
Laranjas para para degustar!
O programa com os detalhes!
Vinho! Água! Cigarros!

VENDEDORES

Olá! Leques!

VENDEDORES

Querem binóculos?

VENDEDORES

A dois quartos! Vejam!
Senhoras e Cavalheiros
Vejam! Vejam!

CORO E CENA

CRIANÇAS

Ei-los! Ei-los!



voici la quadrille!

ENFANTS, CHOEUR

Les voici! voici la quadrille,
la quadrille des toreros.
Sur les lances, le soleil brille!
En l'air toques et sombreros!
Les voici, voici la quadrille,
la quadrille des toreros!

Voici, débouchant sur la place,
voici d'abord, marchant au pas,
l'alguzil à vilaine face.
À bas! à bas! à bas! à bas!

Et puis saluons au passage,
saluons les hardis chulos!
Bravo! viva! gloire au courage!
Voici les hardis chulos!

Voyez les banderilleros,
voyez quel air de crânerie!
Voyez quels regards, et de quel éclat
étincelle la broderie
de leur costume de combat!
Voici les Banderilleros!

Une autre quadrille s'avance!
Voyez les picadors!
Comme ils sont beaux!
Comme ils vont du fer de leur lance
harceler le flanc des taureaux!
L'Espada! Escamillo!

C'est l'Espada, la fine lame,
celui qui vient terminer tout,
qui paraît à la fin du drame
et qui frappe le dernier coup!
Vive Escamillo!

Eis a quadrilha

CRIANÇAS E CORO

Ei-los! A quadrilha,
A quadrilha de toureiros!
Sobre as lanças o sol brilha
No ar barretes e chapéus!
Ei-los, eis a quadrilha,
a quadrilha de toureiros!

Ei-los entrando na praça,
primeiro, marchando a passo,
O oficial de cara feia!
Fora! Abaixo! Abaixo!

E agora, saudemos
os bravos Chulos!
Bravo! Viva a coragem!
Vejam! Vejam os bravos chulos

Vejam os banderilheiros!
Vejam seu ar fanfarrão!
Vejam! Vejam! Que olhares!
E como brilham os bordados
de seus trajes de combate!
Vejam os banderilheiros!

Uma outra quadrilha avança
São os picadores!
Como são belos!
Eles vão com suas lanças
provocar os touros!
O Espada! Escamillo!

É o Espada, a fina lâmina
Aquele que vem terminar,
Tudo ao fim do drama
...desferindo a última estocada.
Viva Escamillo!



Ah! Bravo!
Les voici, voici la quadrille,
la quadrille des toreros!
Sur les lances, le soleil brille!
en l'air toques et sombreros!
Les voici, voici la quadrille,
la quadrille des toreros!
Escamillo! Bravo!
Vive Escamillo! Ah!
Bravo! Vive! Bravo!

ESCAMILLO

Si tu m'aimes, Carmen,
tu pourras, tout à l'heure,
être fière de moi!

CARMEN

Ah! je t'aime, Escamillo,
je t'aime, et que je meure
si j'ai jamais aimé quelqu'un autant que toi!

CARMEN, ESCAMILLO

Ah! je t'aime!
Oui, je t'aime!

CHOEUR

Place! place! place au seigneur Alcade!

FRASQUITA

Carmen, un bon conseil...
ne reste pas ici.

CARMEN

Et pourquoi, s'il te plaît?

MERCÉDÈS

Il est là...

CARMEN

Ah! Bravo!
Ei-los! Ei-los Eis a quadrilha!
A quadrilha de toureiros!
Sobre as lanças o sol brilha
No ar barretes e chapéus!
Ei-los, eis a quadrilha,
a quadrilha de toureiros!
Escamillo! Bravo!
Viva Escamillo! Ah!
Bravo! Viva! Bravo!

ESCAMILLO

Se me amar, Carmen,
poderá em breve
sentir-se orgulhosa de mim!

CARMEN

Eu te amo Escamillo,
e que eu morra se alguma vez
amei alguém tanto quanto você!

CARMEN, ESCAMILLO...

Carmen: eu o amo
Escamillo: eu a amo

CORO

Deixem passar o senhor prefeito!

FRASQUIT

Carmen, um bom conselho:
não fique aqui!

CARMEN

E porque? Pode-se saber?

MERCÉDÈS

Ele está ali

CARMEN



Qui donc?

MERCÉDÈS

Lui!... Don José!
Dans la foule il se cache,
regarde...

CARMEN

Oui, je le vois.

FRASQUITA

Prends garde!

CARMEN

Je ne suis pas femme à trembler devant
lui...
Je l'attends et je vais lui parler.

MERCÉDÈS

Carmen, crois-moi, prends garde!

CARMEN

Je ne crains rien!

FRASQUITA

Prends garde!

DUO FINAL

CARMEN

C'est toi!

DON JOSÉ

C'est moi!

CARMEN

L'on m'avait avertie que tu n'étais pas
loin, que tu devais venir; l'on m'avait
même dit de craindre pour ma vie;

Mas quem?

MERCÉDÈS

Ele, D José. Escondido em
meio à multidão.
Olhe...

CARMEN

Sim, já o vejo

FRASQUITA

Tenha cuidado!

CARMEN

Não sou mulher de
tremar diante dele...
Vou esperá-lo e falar-lhe

FRASQUITA

Carmen, acredite-me, tenha cuidado!

CARMEN

Não tenho medo de nada!

FRASQUITA

Cuidado!

DUO FINAL

CARMEN

--É você?

DON JOSÉ

Sou eu!

CARMEN

Disseram-me que você não estava longe,
que viria disseram-me até que
temesse por minha vida;



mais je suis brave! je n'ai pas voulu fuir!

DON JOSÉ

Je ne menace pas!
j'implore... je supplie!
Notre passé, Carmen, je l'oublie!...
Oui, nous allons tous deux
commencer une autre vie,
loin d'ici, sous d'autres cieux!

CARMEN

Tu demandes l'impossible!
Carmen jamais n'a menti!
Son âme reste inflexible;
entre elle et toi... c'est fini!
Jamais je n'ai menti!
entre nous c'est fini!

DON JOSÉ

Carmen, il est temps encore,
O ma Carmen, laisse-moi
te sauver, toi que j'adore,
et me sauver avec toi!

CARMEN

Non! je sais bien que c'est l'heure,
je sais bien que tu me tueras;
mais que je vive ou que je meure,
non, non, non, je ne te céderai pas!

DON JOSÉ

Ah! il est temps encore...
oui, il est temps encore...
O ma Carmen, laisse-moi
te sauver, toi que j'adore!
et me sauver avec toi...

CARMEN

Pourquoi t'occuper encore

Mas sou valente! e não quis fugir!

DON JOSÉ

Eu não ameaço, imploro, suplico!
Nosso passado...
Nosso passado... Carmen, esqueço-o
sim, vamos nós dois
começar uma nova vida
longe daqui, sob outros céus

CARMEN

Você pede o impossível
Carmen nunca mentiu.
Sua alma permanece inflexível.
Entre ela e você, tudo acabou!
Nunca, nunca, menti!
Entre nós, tudo terminou.

DON JOSÉ

Oh, minha Carmen,
deixe-me salvá-la,
você a quem adoro e
salvar-me com você!

CARMEN

Não! Sei bem que é a hora
Bem sei que me matará
Mas que eu viva ou morra...
Não! Não! Eu não cederei!

DON JOSÉ

Carmen, ainda há tempo
Sim, há tempo ainda
Oh, minha Carmen, deixe-me
salvá-la, você a quem adoro!
E salvar-me com você!

CARMEN

Porque se preocupa com um coração



d'un coeur qui n'est plus à toi!
En vain tu dis: je t'adore!
Tu n'obtiendras rien, non, rien de moi,
ah! c'est en vain...

DON JOSÉ

Tu ne m'aimes donc plus?

CARMEN

Non! je ne t'aime plus.

DON JOSÉ

Mais moi, Carmen, je t'aime encore,
Carmen, hélas! moi, je t'adore!

CARMEN

A quoi bon tout cela?
Que de mots superflus!

DON JOSÉ

Carmen, je t'aime, je t'adore!
Eh bien! S'il le faut, pour te plaire,
je resterai bandit...
tout ce que tu voudras...
Tout! tu m'entends... tout!
Mais ne me quitte pas,
o ma Carmen!
souviens-toi du passé!
Nous nous aimions, naguère!
Ah! ne me quitte pas, Carmen,
ah! ne me quitte pas!

CARMEN

Jamais Carmen ne cédera!
Libre elle est née et libre elle mourra!

CHOEUR

Viva! la course est belle!
Sur le sable sanglant

que já não mais lhe pertence!
Em vão repete que me adora!
Não obterá nada de mim, é inútil;
você não obterá nada de mim!

DON JOSÉ

Então, não me ama mais?

CARMEN

Não! Eu não te amo mais.

DON JOSÉ

Mas eu, Carmen, eu ainda a amo
Carmen, adoro-a!

CARMEN

De que adianta tudo isso?
Que palavras supérfluas!

DON JOSÉ

Mas eu, Carmen, eu ainda a amo
Carmen, adoro-a!
...e se preciso for,
continuarei bandido...
tudo o que quiser, tudo,
entende? Você me ouve?,
Oh minha Carmen,
lembre-se do passado!
Não faz muito, nos amávamos!
Não me deixe Carmen,
ah, não me deixe!

CARMEN

Carmen jamais cederá.
Livre ela nasceu livre ela morrerá!

CORO

Viva! Viva! A corrida é bela!
Sobre a areia sangrenta



le taureau qu'on harcèle
s'élançe en bondissant...
Frappé juste en plein coeur!
Viva! Bravo! Victoire!

DON JOSÉ

Où vas-tu?

CARMEN

Laisse-moi.

DON JOSÉ

Cet homme qu'on acclame,
c'est ton nouvel amant!

CARMEN

Laisse-moi... laisse-moi...

DON JOSÉ

Sur mon âme,
Tu ne passeras pas,
Carmen, c'est moi que tu suivras!

CARMEN

Laisse-moi, don José, je ne te suivrai pas.

DON JOSÉ

Tu vas le retrouver, dis...
tu l'aimes donc?

CARMEN

Je l'aime!
Je l'aime et devant la mort même,
je répéterais que je l'aime!

CHOEUR

Viva! Bravo! Victoire!
Frappe juste en plein coeur!
Le taureau tombe! Gloire!
Gloire au torero vainqueur!

o touro ofegante, vejam
se lança num salto...
Fere em pleno coração!
Vitória!

DON JOSÉ

Onde você vai?

CARMEN

Deixe-me

DON JOSÉ

Esse homem que aclamam,
é seu novo amante!

CARMEN

Deixe-me! Deixe-me!

DON JOSÉ

Por minha alma, Carmen, não
passará.
É a mim que seguirá!

CARMEN

Deixe-me, D José, Não o seguirei!

DON JOSÉ

Vai encontrá-lo? Diga-me
Então é a ele que ama?

CARMEN

Amo-o!
Amo-o! E mesmo dianteda morte
repetirei que o amo!

CORO

Viva! Viva!
A corrida é bela!



DON JOSÉ

Ainsi, le salut de mon âme
je l'aurai perdu pour que toi,
pour que tu t'en ailles, infâme,
entre ses bras rire de moi!
Non, par le sang, tu n'iras pas!
Carmen, c'est moi que tu suivras!

CARMEN

Non, non! jamais!

DON JOSÉ

Je suis las de te menacer!

CARMEN

Eh bien! frappe-moi donc,
ou laisse-moi passer.

CHOEUR

Victoire!

DON JOSÉ

Pour la dernière fois, démon,
veux-tu me suivre?

CARMEN

Non! non!
Cette bague, autrefois,
tu me l'avais donnée...
Tiens!

DON JOSÉ

Eh bien! damnée!

CHOEUR

Victoire! Bravo! Ah!

Toréador, en garde!
Toréador! Toréador!

DON JOSÉ

Assim, a salvação de minha
alma a terei perdida
para que você, infame, parta e
entre seus braços, ria de mim!
Não, por meu sangue, você
não irá. É a mim que seguirá!

CARMEN

Não! Não! Jamais!

DON JOSÉ

Estou cansado de ameaçá-la!

CARMEN

Pois bem! Mate-me
ou deixe-me passar

CORO

Vitória!

DON JOSÉ

Pela última vez, demônio,
vai me seguir?

CARMEN

Não!
E este anel que outrora
você me deu...
Tome-o!

DON JOSÉ

Pois bem, maldita...

CORO

Vitória! Bravo! Ah!

Toreador, em guarda.
Toreador! Toreador!



Et songe bien, oui,
songe en combattant
qu'un oeil noir te regarde
et que l'amour t'attend,
Toréador, l'amour t'attend!

DON JOSÉ

Vous pouvez m'arrêter...
c'est moi qui l'ai tuée!
Ma Carmen adorée!

E, imagine, sim, ao combater,
que um negro olhar o observa
e que o amor o espera!
De que um negro olhar o observa
e que o amor o espera e o amor o espera

DON JOSÉ

Podem me prender...
Fui eu quem a matou!
Minha Carmen adorada!



CARMEN

ATO I

Prelúdio

La cloche a sonné. (**coro**)

Mais nous ne voyons pas la Carmencita! (**coro**)

Quand je vous aimerai? (**Carmen**)

L'amour est un oiseau rebele (**Carmen**)

Parle-moi de ma mère! (**Don José, Micaela**)

Au secours! (**Coro**)

Près des remparts de Séville (**Carmen**)

ATO II

Les tringles des sistres tintaient (**Carmen, Mercedes, Frasquita**)

Viva! Viva le Torero! (**Coro**)

Votre toast, je peux vous le rendre (**Escamillo**)

Nous avons en tête une affaire! (**Carmen, Mercedes, Frasquita, Dancairo, Remendado**)

La fleur que tu m'avais jetée (**Don José**)

Holà! Carmen! Holà! Holà! (**Zuniga**)

Entr'acte



ATO III

Mêlons! Coupons! (**Carmen, Mercedes, Frasquita**)

Je dis que rien ne m'épouvante, (**Micaela**)

Je suis Escamillo, torero de Grenade (**Escamillo, Don José**)

Holà! holà! José! (**Carmen**)

Entr'acte

ATO IV

À deux cuartos! À deux cuartos! (**Coro**)

Les voici, les voici (**Coro**)

Si tu m'aimes, Carmen (**Carmen, Escamillo, Mercedes, Frasquita**)

C'est toi! (**Carmen, Don José**)

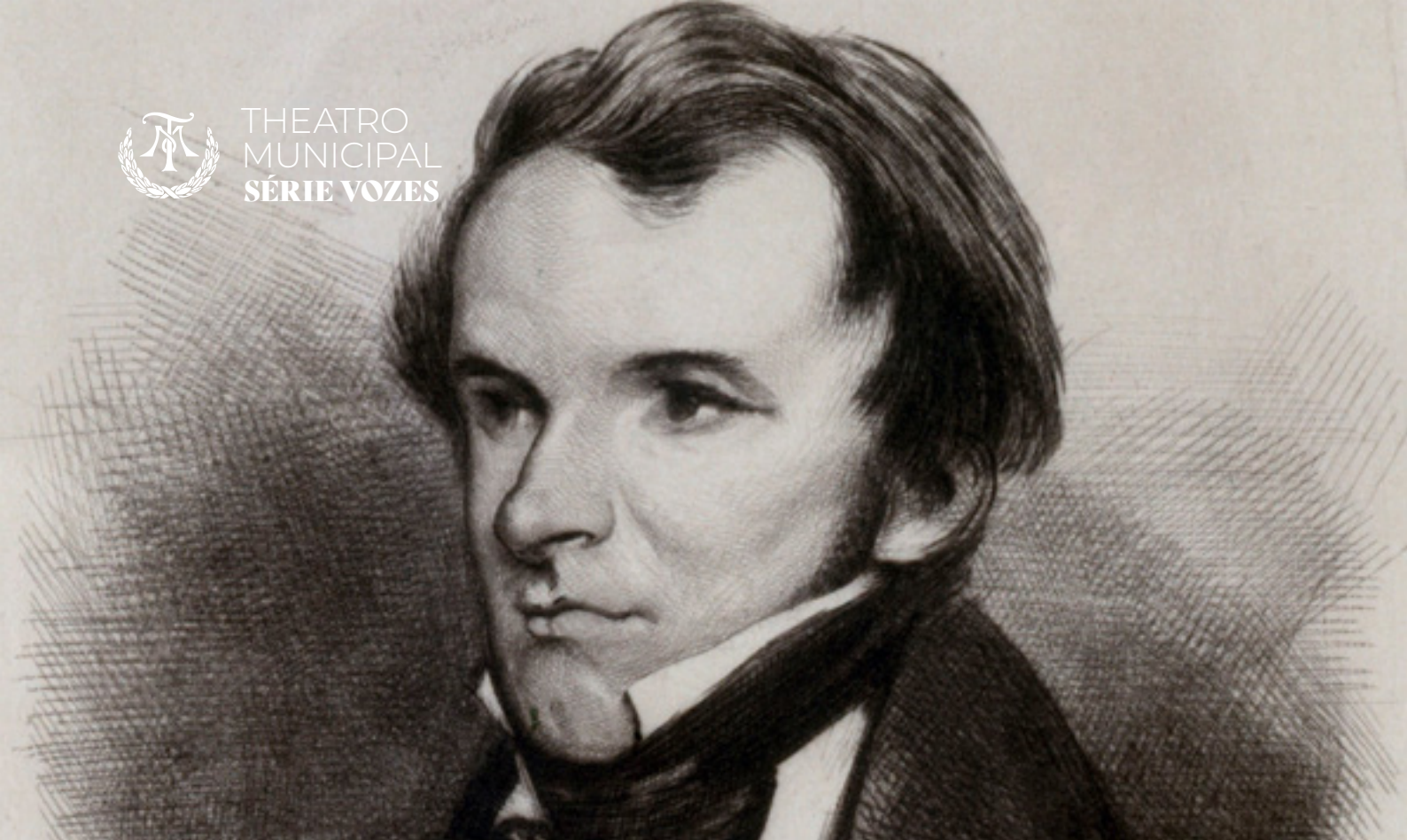
L'Espagne, Gustave Doré





Gustave Doré, ilustração para L'Espagne, 1881

A. Ligne



PROSPER MERIMÉE ***E A CRIAÇÃO DE UM MITO***

Merimée (1803-1870) foi escritor, tradutor, arqueólogo, historiador e político. Foi um dos pioneiros do Romantismo francês e um dos principais expoentes na escrita do gênero “novela”, ou seja, do conto longo (ou romance curto). Como tradutor, trouxe as letras russas, especialmente Púchkin, Turguêniev e Gogol, para a língua francesa. Como historiador, escreveu vários ensaios sobre história russa, romana e espanhola. Como arqueólogo, foi nomeado inspetor geral de monumentos históricos, durante o reinado de Luís Felipe I. Publicou em 1840 a primeira lista de monumentos franceses, percorrendo o país para catalogar e restaurar tudo o que não havia sido destruído pela Revolução Francesa. Ajudou o arquiteto Eugène Viollet-le-Duc na restauração da catedral de Notre-Dame de Paris. Transformou um edifício medieval, o Hôtel d’Cluny, no Museu Nacional da Idade Média. Junto com a escritora George Sand, descobriu no castelo de Boussac uma das principais peças em exposição neste museu, a série de



tapeçarias “*A Dama e o Unicórnio*”, que se encontravam abandonadas em um quarto, danificadas pela umidade e pelos ratos. Foi um dos principais responsáveis pela preservação da cidadela medieval de Carcassone.

Mas Merimée é lembrado hoje principalmente por suas novelas, entre elas a *Carmen*, na qual aplicou o programa estético que traçou para suas histórias: uma curta narrativa em prosa, com unidade de ação, estilo conciso, e final abrupto e violento. A novela narra a história de uma cigana, Carmen, que rouba um soldado, Don José Lizarrabengoa, o qual se apaixona por ela. Enlouquecido de ciúmes, ele mata outro homem e se torna um foradalei, quando então descobre que ela já é casada, e por ciúmes mata o seu marido. Quando ele descobre que ela se apaixonou por um toureiro, ele a mata, sendo preso em seguida e condenado à morte. O próprio Merimée transformou a si mesmo em personagem da trama: estando na Andaluzia para procurar vestígios da última batalha de Júlio César na guerra civil contra Pompeu, o escritor conhece Don José, conhecido como um perigoso bandido basco. Meses depois, descobre que ele está preso, e na prisão ele ouve a sua trágica história.

A personagem ganhou fama e vida própria, como sucede com os mitos literários. Além da ópera de Georges Bizet, foram feitas nada menos que dezoito adaptações cinematográficas, incluindo releituras de vanguarda como *Prénom, Carmen* (1984), de Jean-Luc Godard, ou musicais, como *Carmen Jones* (1954) de Otto Preminger,



com elenco inteiramente negro. Geraldine Farrar, Pola Negri, Theda Bara, Edna Purviance e Rita Hayworth, entre outras, interpretaram a cigana fatal. A ópera de Bizet foi filmada várias vezes, uma delas por Peter Brook em *La Tragédie de Carmen* (1983) sua radical revisão feita em parceria com o músico Marius Constant, e outra por Francesco Rosi (1984), com Plácido Domingo e Julia Migenes, bastante fiel ao original. Também existe uma *Carmen on Ice* (1990), estrelada pela campeã olímpica de patinação Katarina Witt. No Brasil, a personagem foi desconstruída por Gerald Thomas em sua peça teatral *Carmen com Filtro* (1986).

Carmen, assim como *Don Juan*, *Fausto*, *Drácula*, *Frankestein*, *Tarzan* e *Sherlock Holmes*, se tornou um mito. Esta é a grande glória de um escritor: criar um personagem que escapa de suas páginas, se torna independente e ganha o mundo.

JAYME CHAVES



CARMEN
*Aquarelle de Prosper MÉRIMÉE,
offerte par lui à M^{me} Ferdinand de LESSEPS née DELAMALLE
Barcelone 1846, Fac-Simile*

Aquarela de Prosper Merimée



LUDOVIC HALÉVY

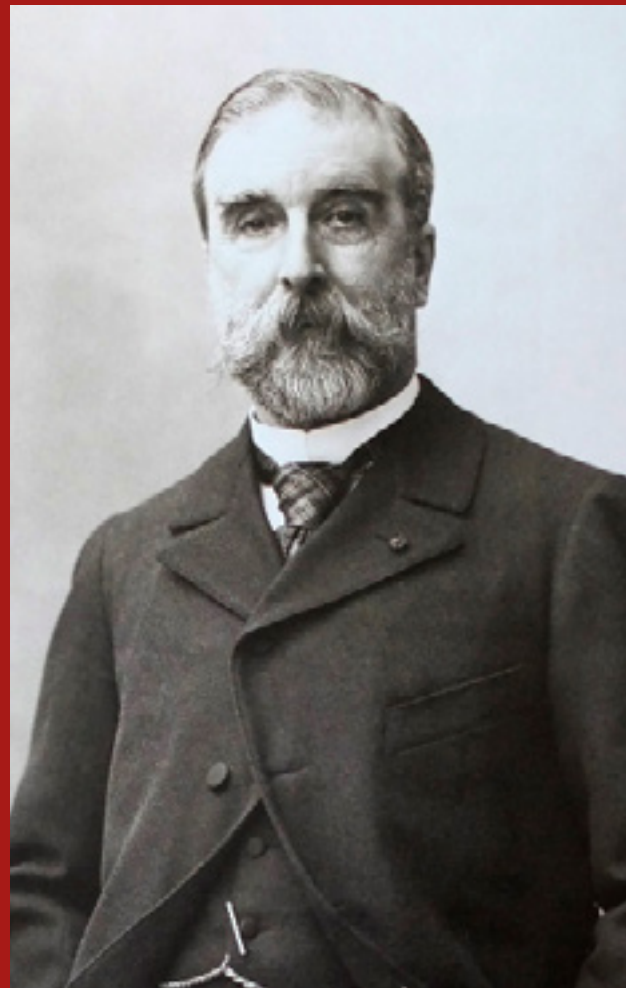
(1837-1908)

HENRI MEILHAC

(1830-1897)

Halévy era filho de um funcionário público, que também escrevia em praticamente todos os gêneros literários, e sobrinho do compositor Fromental Halévy, autor de *La Juive* (1835). Embora ocupasse cargos na administração pública como o pai, seu crescente sucesso como dramaturgo e libretista permitiram que se dedicasse exclusivamente ao teatro. Antes de conhecer Henri Meilhac, escreveu vários libretos para Jacques Offenbach, entre eles *Orphée aux Enfers* (1858), em colaboração com Hector Crémieux.

Meilhac, por sua vez, foi livreiro, cartunista e articulista de jornais, apreciador de luxos e mulheres, de espírito fantasioso e extravagante. Ao conhecer Halévy, quase que por acaso, ambos iniciaram uma frutífera parceria de mais de vinte anos, durante os quais foram produzidos libretos para Offenbach, como *La belle Hélène* (1864), *Barbe-bleue* (1866), *La Grande-Duchesse de Gérolstein* (1867) e *La Périchole* (1868).





Quando a moda das paródias na cena lírica declinou após 1870 (ano da Guerra Franco-Prussiana), a dupla passou a escrever farsas e sketches em torno da vida parisiense, com eventuais tentativas em dramas, não muito bem-sucedidas. São consideradas suas melhores produções teatrais as comédias *Fanny* (1868) e *Froufrou* (1869), além de *Le Réveillon* (1872), uma das fontes de inspiração para *O Morcego*, de Johann Strauss. Em 1875 escrevem juntos o libreto para a *Carmen* de Bizet.

Halévy também era um ficcionista, tendo escrito *La Famille Cardinal* (1883), um estudo da vida parisiense de classe baixa durante os primeiros anos da Terceira República, e *L'Abbé Constantin* (1882), um best-seller, e *Criquette* (1883). Meilhac, por sua vez, após o fim da parceria, continuou escrevendo libretos para ópera, entre elas a *Manon* (1884) de Jules Massenet. Ambos foram eleitos para a Academia Francesa, Halévy em 1884 e Meilhac em 1888.



THEATRO
MUNICIPAL
SÉRIE VOZES



PRISCILA BOMFIM

Regente

Além de seu reconhecido trabalho como pianista, Priscila Bomfim tem desenvolvido importante carreira como regente, tendo sido a primeira mulher e diretora musical a reger óperas da temporada do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Realizou concertos com a Orquestra Petrobras Sinfônica (RJ), Orquestra Sinfônica Brasileira (RJ), Academia de Ópera do Theatro São Pedro (SP), Orquestra Sinfônica da USP (SP), Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (RS), Orquestra Sinfônica de Mulheres do Brasil (RJ), Orquestra Ladies Ensemble (PR), além de concertos no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Sala Cecília Meireles (RJ) e na reinauguração do Teatro Copacabana Palace (RJ).

Desde 2021 é regente da Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca Chiquinha Gonzaga, orquestra formada por alunas da rede pública de escolas do Rio de Janeiro. E ainda em 2022, tem na agenda estreias de óperas brasilei-



ras, como as dos compositores Tim Rescala e Armando Lôbo, além de concertos no RJ, SP e PR.

As óperas *Piedade* (Ripper) na versão de câmara, e *Serse* (Haendel), foram espetáculos eleitos pela crítica entre os destaques na cidade do Rio de Janeiro, dirigidos por Priscila em 2016 e 2018. Neste ano, também foi uma das seis maestrinas escolhidas internacionalmente para participar da 4ª Residência do Linda and Mitch Hart Institute para Mulheres Regentes, do The Dallas Opera (Texas/EUA).

Em cursos de regência no Brasil e exterior, estudou sob a orientação dos maestros Leonid Grin (Chile), Alexander Polianychko (Rússia), Ernani Aguiar, Fabio Mechetti, Abel Rocha, Isaac Karabtchevsky (Brasil) e Neeme Järvi e Paavo Järvi (Estônia).

Priscila nasceu e iniciou seus estudos musicais em Portugal, onde venceu seu primeiro concurso de piano, aos nove anos de idade. Na Universidade Federal do Rio de Janeiro, graduou-se em Piano - com o título máximo *suma cum laude* -, em Regência Orquestral, e concluiu o seu Mestrado em Performance em Piano com um relevante trabalho sobre *Leitura à Primeira Vista*.



MARCELO MISAILIDIS

Coreógrafo

Nasceu em Montevideu, Uruguai, e iniciou seus estudos no Rio de Janeiro em 1986, com Tatiana Leskova, Eugênia Feodorova e Aldo Lotufo. Sua trajetória artística começou na ABRJ, companhia dirigida pela coreógrafa Dalal Achcar.

Tornou-se rapidamente um dos bailarinos mais promissores de sua geração, e de maior evidência no cenário da dança brasileira, o que lhe valeu o convite para integrar o Corpo de Baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, como primeiro bailarino.

No seu repertório destacam-se obras como: *Giselle*, *Don Quixote*, *O Lago dos Cisnes*, bem como criações de John Cranko como *Romeu e Julieta*, *Megera Domada*, *Eugene Onegin*, e ainda obras de estilo contemporâneo do coreógrafo Maurice Béjart.

Trabalhou ainda com grandes personalidades da dança como Peter Wright, Vladmir Vassilyev, Nathalia Makarova, Marcia Haydée, Richard



Cragun, e o maestro Mstislav Rostropovich.
De 2006 a 2008 assumiu a Direção Artística do Corpo de Baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Graduou-se professor com licenciatura plena em Dança em 2009, pela UniverCidade. Destacado coreógrafo do Carnaval Carioca com inúmeras premiações, dirigiu diversos espetáculos de ballet, óperas e musicais.



(Ruano Llopis)

Los días 19 y 20 de Marzo de 1921

a las CUATRO MENOS CUARTO de la tarde, si el tiempo no lo impide y sin superior permiso

GRAN CORRIDA DE TOROS Y MAGNIFICA NOVILLADA

Sábado 19, FESTIVIDAD DE SAN JOSE

se lidiarán **SEIS TOROS** del

Excmo. Sr. MARQUÉS DE GUADALEST

de Sevilla, con otros toros y novillos, por los reseseros

MATADORES

**SALERI, CHICUELO
Y GRANERO**

Domingo 20, se lidiarán

SEIS NOVILLOS-TOROS

dehesanos, cuatro de casta y serrales, de la ganadería del

Excmo. Sr. Conde de Santa Coloma

de Sevilla, con otros toros y novillos, por los reseseros

MATADORES

**Marcial LALANDA
CORREA MONTES
Y SANLUQUENO**

Los asientos de la Plaza se abren a las DOS MENOS CUARTO

El abanico de los toros se vendió a las once de la mañana, los días de aspersa.

| | | | |
|----------|-----------------|---|-----|
| PLAZA | ENTRADA GENERAL | 5 | 750 |
| GRANEROS | ENTRADA GENERAL | 3 | 750 |
| GRANEROS | ENTRADA GENERAL | 3 | 750 |

Los sitios que no sean de preferencia se venden a las once de la mañana, los días de aspersa, los días 19 y 20 de tres y media a seis y media de la tarde, en las oficinas de la Plaza.

El precio de los toros y novillos se vende a las once de la mañana, los días de aspersa, los días 19 y 20 de tres y media a seis y media de la tarde, en las oficinas de la Plaza.

Cartaz de tourada Carlos Ruano Llopis, 1921



THEATRO
MUNICIPAL
SÉRIE VOZES



ANA BOTAFOGO

Primeira Bailarina BTM RJ

Nasceu no Rio de Janeiro, onde começou desde criança seus estudos de balé.

Iniciou sua carreira profissional na França integrando o Ballet de Marseille, de Roland Petit. Participou de Festivais em Lausanne, Veneza, Havana e na Gala Iberoamericana de La Danza, representando o Brasil em Madri. Foi Bailarina Principal do Teatro Guaíra e da Associação de Ballet do Rio de Janeiro.

Em 1981, ingressou no Theatro Municipal do Rio de Janeiro como Primeira Bailarina, cargo em que permanece até hoje. Exerceu ainda o cargo de Diretora Artística do Ballet do Theatro Municipal durante os anos de 2015 a 2018.

Entre seus muitos títulos, destacam-se o de Embaixadora da Cidade do Rio de Janeiro, o de Benemérito do Estado do Rio de Janeiro, Chevalier dans L'Ordre des Arts et des Lettres (Ministério da Cultura da França), o



Troféu Mambembe-1998, a Ordem do Mérito Cultural (Ministério da Cultura-Brasil) na classe de “Comendador”, Medalha Pedro Ernesto. Ana Botafogo, em 2021, tornou-se membro da Academia Brasileira de Cultura, ocupando a cadeira de número 44.

Como artista convidada, dançou com renomadas companhias nacionais e internacionais. Ao longo de sua carreira, Ana Botafogo apresentou-se em mais de 100 cidades brasileiras, incluindo DF, em 23 estados. Nos palcos brasileiros e internacionais dançou os grandes papéis de mais de 30 repertórios clássicos do ballet mundial. Apresentou-se ainda em vários países da Europa, Ásia e Américas do Norte, Central e do Sul.

Além de sua dança, ministra também palestras e workshops com o intuito de estimular e levar aos jovens bailarinos os encantos dessa arte e profissão. A divulgação e popularização da dança é uma preocupação constante de Ana Botafogo, levando sua arte para os diversos cantos do Brasil. Ana Botafogo é considerada pelo público e pela crítica uma das mais importantes bailarinas brasileiras de todos os tempos.



CHRIS AGUIAR

Bailarina, professora de dança e educação Física, empreendedora e diretora da Academia CHS Dancing há 22 anos, atua na Cultura desde 1990. Trabalha com PCDs há 23 anos na Instituição Pedagógica de Estimulação - IPÊ e tem na sua trajetória 19 anos dedicados à realização de projetos socioculturais e educativos na cidade do Rio de Janeiro com incentivo próprio, sem nenhuma contribuição de verba pública. Trabalha principalmente com a dança, mas já transitou no Circo e no Teatro Musical, entre outros segmentos. Foi Conselheira Estadual de Cultura representando a cidade do Rio de Janeiro, onde foi eleita membro do Comitê Gestor do Fundo Estadual de Cultura. Na prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, teve a honra de ser assessora na Secretaria de Governo e Integridade Pública. Atualmente trabalha como assessora na Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, está como vice presidente do Colegiado Estadual de Dança do RJ e diretora do 1º Projeto socioeducativo de Dança do Governo do Estado do RJ, no Imperator. Uma de suas atribuições na Secretaria é visitar todo o Estado, percorrendo os 92 municípios, atendendo as demandas e necessidades dos fazedores de cultura.

PLAZA TOROS MONUMENTAL = BARCELONA

Empresa PEDRO BALAÑA EDICIONES Función num. 1

PRIMERA CORRIDA DE TOROS DE LA TEMPORADA



El Domingo 10 de Marzo de 1935, a las CUATRO de la tarde, si el tiempo no lo impide y con permiso de la Autoridad

GRANDIOSO ACONTECIMIENTO TAURINO **VALENCIA II**

♦♦ REPARACIÓN del valiente matador de toros

Se plearán, banderillearán y serán muertos a estoque

SEIS BRAVOS TOROS • D. Atanasio Fernández

de la muy acreditada ganadería de de Campocerrado (Salamanca), con divisa verde y encarnada, por los famosos matadores

Victoriano Roger

MARCIAL

y Manuel Mejías

VALENCIA II ¡ LALANDA ¡ BIENVENIDA



LUCIANA BUENO

Mezzo Soprano

Estreou em *O Barbeiro de Sevilha* (Rosina) e atuou nas óperas *Don Giovanni* (Donna Elvira), *Carmen* (Carmen), *Madama Butterfly* (Suzuki), *João e Maria* (João), *Os Contos de Hoffmann* (Giulietta), *Falstaff* (Meg), *Cavalleria Rusticana* (Santuzza), *Danação de Fausto* (Marguerite), *I Capuleti ed I Montecchi* (Romeo), *La Cenerentola* (Cenerentola), *Magdalena* (Teresa), *O Menino e os Sortilégios* (Xícara Chinesa), *The Turn of the Screw* (Miss Jessel), *Iphigéne en Tauride* (Diana), *Um Homem Só* (Velha e Rita), *Dido e Aeneas* (Dido), *A Midsummer Night's Dream* (Hermia), *La Clemenza di Tito* (Annio) e *The Rake's Progress* (Baba the Turk). Participou das estreias mundiais de *Poranduba* (Villani-Cortes) e de *O Menino e a Liberdade* (Ronaldo Miranda). No repertório sinfônico, destacam-se suas atuações na *Missa em Dó Menor e Requiem* (Mozart), *Messias* (Händel), *Requiem* (Verdi), *Missa Solemnis e Nona Sinfonia* (Beethoven), *Lobgesang* (Mendelssohn), *Sinfonia nº2 e Lieder eines fahrenden Gesellen* (Mahler). Em teatro musical foi Lady Thiang na peça *O Rei e Eu*.



FLAVIA FERNANDES

Soprano

Natural do Rio de Janeiro, iniciou seus estudos musicais de piano aos 6 anos de idade. Mais tarde, começou a se dedicar ao canto lírico, graduando-se pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Reconhecida pela beleza e refinamento de seu timbre, o soprano passou pelas principais salas de concerto do Brasil, interpretando os papéis de Micaela (*Carmen, de Bizet*), Liù (*Turandot, de Puccini*), Polly Peachum (*The Threepenny Opera, de Kurt Weill*), Marzeline (*Fidelio, de Beethoven*), Nannetta (*Falstaff, de Verdi*), Ghita (*O Anão, de Zemlinsky*), Krista (*O Caso Makropulos, de Janáček*), Wellgunde (*Götterdämmerung e Das Rheingold, de R. Wagner*), Gontran de Boismassif (*Une Education Manquée, de Chabrier*), Karolka (*Jenufa, de Janáček*), Rosalia (*Jupyra, de Francisco Braga*), Helena (*A Midsummer Night's Dream, de Britten*), entre outros. Seu repertório sinfônico também é abrangente, tendo executado obras como *Floresta do Amazonas* (Villa-Lobos), *Nona Sinfonia*



(Beethoven), *Stabat Mater e Petite Messe Solennelle* (Rossini), *Sinfonia n.2 e n.4* (Mahler), *Requiem* (Mozart), *Te Deum* (Bruckner) e *Ein Deutsches Requiem* (Brahms). Participou da estréia da ópera “*O Caixeiro da Taverna*”, de Guilherme Bernstein, como Deolinda, papel criado especialmente para ela pelo compositor. Também fez a estreia brasileira de “*O Homem que Confundiu sua Mulher com um Chapéu*”, de Michael Nyman, no Theatro São Pedro (SP). Foi solista da gravação em CD da Missa de Santo Inácio, de Domenico Zipoli, e da obra *Três Salmos* (Pe. José Maurício), ao lado da Orquestra Unisinos, sob a regência do maestro Roberto Duarte.



MICHELE MENEZES

Soprano

Bacharel em canto pela UFRJ e pós-graduada em canto lírico pelo IBRA. Apresentou-se em importantes teatros e salas de concerto como Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro Amazonas, Sala Cecília Meireles, Cidade das Artes, entre outras. Destacou-se nas óperas *Così Fan Tutte* (Fiordiligi), *Anjo Negro* (Ana Maria), *Condor* (Adin), *Os Contos de Hoffmann* (Antônia), *Serse* (Romilda), *La Cenerentola* (Clorinda), *João e Maria* (Maria), *Jenùfa* (Jano), *Gianni Schicchi* (Nella), *Medeia* (criada), *As Bodas de Fígaro* (Barbarina), *Dido e Aeneas* (Belinda), *A Flauta Mágica* (Gênio) e *O Cavalinho Azul* (Mãe), ópera de Tim Rescala.

Participou do XVII Festival de Ópera de Manaus nas óperas *Un Ballo in Maschera* (Oscar) e *Parsifal* (2ª dama e 1º escudeiro), ambas sob a regência de Luiz Fernando Malheiro.

Em concertos, solou *Carmina Burana* de Carl Orff, *Nona Sinfonia* de Beethoven, *A criação* de Haydn, a *Missa Pastoril* do Padre José Maurício, *Missa*



em Si Menor de Bach, o Réquiem de Fauré, o Psalmfest de Rutter, a Fantasia Coral de Beethoven, a Missa em Dó de Stravinsky, Glória de Vivaldi, oratório Elias de Mendelssohn, O Pequeno Príncipe de Tim Rescalá e o Oratório de Natal de Saint-Saëns. Integra o Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e o Trio Reale.



FERNANDA SCHLEDER

Soprano

Natural do Rio de Janeiro, é graduada em Canto pelo Conservatório Brasileiro de Música. Pertence ao Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Venceu o Primeiro Concurso de Canto Lorenzo Fernandez, realizado no Conservatório Brasileiro de Música do RJ, onde também recebeu o prêmio de melhor intérprete de ária de ópera. Participou do Concurso Jovens Intérpretes de Francisco Mignone, promovido pelo Espaço Cultural FINEP, onde foi agraciada com o prêmio especial de melhor intérprete de Francisco Mignone. Integrou a temporada carioca do musical *A Noviça Rebelde*, em cartaz de maio/2008 a fevereiro/2009, dirigido por Cláudio Botelho e Charles Möeller. Participou como solista nas óperas *O Chalaça*, de Mignone, na Escola de Música da UFRJ; *Le Nozze di Figaro*, de Mozart, como Condessa, na Escola de Música da UFRJ e no Theatro Municipal do RJ; *La Bohème*, de Puccini, como Mimi, no Projeto Ópera de Bolso, no Teatro Carlos Gomes, e como Musetta, no MAM e na Sala



Baden Powell; *L'Inocente*, de Mignone, como Irene, no Espaço Cultural FINEP; *Carmen de Bizet*, como Mercedes, no Theatro Municipal do RJ sob a regência de Silvio Viegas e direção de Carla Camurati e, como Frasquita, sob a regência de Guilherme Bernstein; e *Eugene Onegin*, de Tchakovsky, como Larina. Atuou como solista na montagem do Poema Sinfônico Colombo, de Carlos Gomes, no Theatro Municipal do RJ com a OSTM sob a regência Roberto Duarte.



HÉLENES LOPES

Tenor

Tenor de destaque na cena lírica nacional, foi vencedor do 1º lugar masculino no 1º Concurso Internacional de Canto de Goiânia, interpretou Alfredo Germont em *La Traviata* (Verdi), Rodolfo em *La Bohème* (Puccini), Pinkerton em *Madama Butterfly* (Puccini), Luigi em *Il Tabarro* (Puccini), Don José em *Carmen* (Bizet), Luigi Bonna em *A Chave* (Moreno), Antero em *A Décima Quarta Estação* (Marquez Cunha), Canio em *Pagliacci* (Leoncavallo), Turiddu em *Cavalleria Rusticana* (Mascagni), Le Berger em *Oedipus Rex* (Stravinsky) e Don Alvaro em *Il Guarany* (Carlos Gomes) em Assunção – Paraguai. Foi solista na Messa da *Requiem* (Verdi), Cristo no *Monte das Oliveiras* (Beethoven), *Nona Sinfonia* (Beethoven) e *Te Deum* (Bruckner), além de concertos com diversas orquestras do Brasil. Cursou Bacharelado em Canto na EMAC – UFG na classe de Angelo Dias e integra desde 2001 o Coro Sinfônico de Goiânia.



VINICIUS ATIQUE

Barítono

Estreou em 2011 no Theatro Municipal de São Paulo, em *L'enfant et les sortilèges* de Maurice Ravel, interpretando o Relógio de Pêndulo e o Gato, sucesso de público e crítica que o elegeu como o melhor espetáculo do ano. Vem se apresentando como solista em todo o Brasil, tendo cantado, entre outros papéis, *Don Giovanni*, Marcello em *La Bohème*, Sharpless em *Madama Butterfly*, Escamillo em *Carmen*, Fígaro em *Il Barbiere di Siviglia*, Arlecchino na ópera homônima de Busoni, Albert em *Werther*. Na Temporada 2012, interpretou Riccardo em *I Puritani*. Em 2013, cantou a estreia brasileira de *A Midsummer Night's Dream*, de Benjamin Britten, no Theatro Municipal do RJ, e a estreia brasileira da emblemática *Sinfonia*, de Luciano Berio, no Teatro Amazonas. Em 2017, estreou em *Jenufa* no papel de Starek no Municipal do Rio, estrelou a produção de *Winterreise* no Municipal de São Paulo, com direção de Ismael Ivo. Na temporada de 2018, cantou *Trouble in Tahiti*, de Bernstein, na Sala Minas Gerais, Katia



Kabanová, de Janáček, no Theatro São Pedro, e realizou seu *début* internacional interpretando Marcello, em *La Bohème*, de Puccini, no Teatro Colón, em Buenos Aires. Atualmente aluno do mezzo soprano norte-americano Dolora Zajick, foi agraciado com bolsa de estudos pela USP para estudar na Université de Montréal. Estudou também com Carmo Barbosa e Eliane Coelho.



GUILHERME MOREIRA

Tenor

É bacharel em Música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e ganhador do 2º Prêmio Masculino no 20º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. Atuou como solista em diversos concertos, dentre os quais se destacam a estreia da obra *O Peso do Eco de Cadu Verdan* na XXI Bienal da Música Contemporânea Brasileira, a Nona Sinfonia de Beethoven e o Oratório de Natal de Camille Saint-Saëns. No repertório operístico, cantou na estreia mundial das óperas *O Aleijadinho* de Ernani Aguiar, *Os Irmãos Repentistas* de Rafael Bezerra, e da opereta *A Peste de Cyro Delvizio*. Participou também como Tamino em *A Flauta Mágica* de Mozart, Guglielmo em *Viva la Mamma de Donizetti* e Gherardo em *Gianni Schicchi* de Puccini. Durante sua trajetória apresentou-se sob a regência de importantes maestros do cenário da música de concerto, como Silvio Viegas, Roberto Duarte, Gabriel Rhein-Schirato, Tobias Volkmann e Maria José Chevitarese.



CIRO D'ARAÚJO

Barítono

Carioca, integrante do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, completou seus estudos musicais em nível de pós-graduação – Mestrado – na New World School of the Arts, em Miami, EUA, sob a orientação de Diana Soviero. Estreou em ópera como *Alfio* na *Cavalleria Rusticana* (1998). Em 1999, participou do programa de jovens cantores da Florida Grand Opera. Retornando ao Brasil, cantou em *La Cambiale di Matrimonio* (2005), *Die Zauberflöte* (2005), *Don Giovanni* (2005) e *Arianna in Creta* (2007). Pela Cia Lírica, fez *La Traviata*, *Faust*, *Attila*, *Madama Butterfly* e protagonizou Gianni Schicchi. Nas temporadas de 2010 a 2019 do Municipal do Rio, cantou como solista em *Magdalena*, *Roméo et Juliette*, *Tosca*, *Rigoletto*, *Billy Budd*, *Madama Butterfly*, *Lo Schiavo*, *Carmina Burana* e *Côndor*. Participou como solista na gravação de DVD comemorativo dos 250 anos do Padre José Maurício Nunes de Garcia com a Associação de Canto Coral e em *Elisir d'Amore*, produção da UFRJ.



PATRICK OLIVEIRA

Baixo

Mestre em Música pela Escola de Música da UFRJ, faz parte do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro desde 2014. Em 2012, apresentou-se com a ORSEM – UFRJ em *Così fan Tutte* de Mozart, interpretando Guglielmo, e com a OSB Ópera e Repertório, em *A Filha do Regimento* de Gaetano Donizetti, no papel de Le Caporale, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Em 2013, com a OSB Ópera e Repertório, interpretou Snug em *Sonho de uma Noite de Verão* de Benjamin Britten, no Parque Lage e no Theatro Municipal do Rio, onde também integrou a estreia brasileira de *Billy Budd*, também de Britten, interpretando Arthur Jones. Em 2014, no Theatro Municipal do RJ, atuou como Capadócio e Quinto Judeu em *Salome* de Richard Strauss e como Oficial de Registro Civil em *Madama Butterfly* de Giacomo Puccini. Em 2016, Patrick ingressou na Academia de Ópera Bidu Sayão do Theatro Municipal do Rio, participando da montagem da ópera *Serse de Handel*, cantando Ariodate.



Em 2018 junto a ORSEM – UFRJ fez o personagem Sarasto, da ópera *Die Zauberflöte* de Mozart. Em 2019, no Theatro Municipal do Rio, interpretou o personagem Luther na ópera *Les contes d'Hoffmann* de Jacques Offenbach e Le Commissaire e Policeman na ópera *Orphée* de Philip Glass.

Goya - Pedro Romero matando a toro parado (Pedro Romero Killing the Halted Bull)



Goya - La Tauromaquia (E) Espanto y confusión en la defensa de un chulo cogido





ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS **João Pedro Gouvêa Vieira** (in memorian) e **Wagner Victor**

ASSOCIADOS OURO

Alberto Flores Camargo, Alex Haegler, Ana Luisa de Souza Lobo, Beatriz Frening, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Eduardo Mariani Bittencourt, Hélio Noronha Junior, Michèle Règine Lippens Gomes de Almeida, Peter Dirk Siemsen

ASSOCIADOS PRATA

Adriana Salituro, Alvaro Loureiro, Ana Lucia Albuquerque Souza Silva, Ana Lucia de Sousa Borda, Carlos José de Souza Guimaraes, Claudia Christina Schulz, Cookie Richers, Eduardo Prado, Eduardo Weaver, Kátia Pope, Lavínia Cazzani, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Maria Cecília Cury, Marie Christiane M. Meyers, Marlit Silva Cavalcanti Bechara, Moysés Liberbaum, Neuza Junqueira Ayres, Paulo Antonio de Paiva, Renato Peixoto Garcia Justo, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio, Walter Monken

ASSOCIADOS BRONZE

Amin Murad, Carmen Baldo, Carmen Valéria Soares Muniz, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Cleusa Khair, Déa Marques Santos, Gerda Poppinga, Gilberto Bulcão, Gloria Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Jean Lyra, Julia Adão Bernardes, Liana Pettengill, Lielson Olivieri, Maria do Carmo Cintra, Maria do Carmo Inocência/Fabio Peluso, Nelson Eizirik, Nora Lopes Lanari, Odilza Vital, Paulo Braga Galvão, Pompeu Lino, Shirley Coutinho, Solange Domingo Torres, Telma Javoski, Thais de Almeida Seabra, Thereza Guimarães, Vera Lucia Kazniakowski, Wilton Queiroz

ASS. EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA - COORDENAÇÃO GERAL DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula Macedo** | ASSESSORIA ADMINISTRATIVA E CULTURA - **Sonja Dominguez de Figueiredo França**

Torne-se Amigo do Theatro Municipal

Associe-se! Você recebe descontos especiais, programação em primeira mão e atendimento preferencial na compra de ingressos.

Faça uma doação para o Theatro Municipal do Rio de Janeiro e colabore com os espetáculos da temporada.
Deduza 100% da sua doação no seu IRPF.
Seja um doador você também!

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

associados@aatmrj.com.br
T 2239 9612 e 2259 8726

AATM

ASSOCIAÇÃO DOS
AMIGOS DO
TEATRO MUNICIPAL



**FUNDAÇÃO
TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**

PRESIDENTE **Clara Paulino**

VICE-PRESIDENTE **Ciro Pereira da Silva**

CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero** | DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | REGENTE ASSISTENTE **Priscila Bomfim** | MAESTRO TITULAR DO CORO **Jésus Figueiredo** | REGENTE DO BALLET (interino) **Hélio Bejani** | ASSESSOR ESPECIAL DE PROGRAMAÇÃO - DIRETORIA ARTÍSTICA **Eduardo Pereira** | ASSESSOR ESPECIAL DE ELENCO DIRETORIA ARTÍSTICA **Marcos Menescal** | CHEFE DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani** | DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | ASSISTENTE DE PROJETOS **Viviane Barreto** | ASSESSORIA DE IMPRENSA **Gustavo Durán, Cláudia Tisato, Felipe Chiarelli, Daniel Alexandre, Alex Lourenço, Anna Júlia Bernardo** | ASSESSORIA JURÍDICA **Guilherme Alfradique Klausner, Bernardo Tebaldi. Estagiárias: Marcela Guimarães Barbosa da Silva, Isabella Cortes do Nascimento** | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Laura Ghelman (chefe de setor), Maria Clara do Carmo Cunha, Joice Cristina Amorim de Oliveira, Valentina Szpilman, Thiago Lucas da Silva (estagiário)** | ASSESSORA DA PRESIDÊNCIA **Helene Nascimento Velasco** | SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | ESTAGIÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Laura Lyra** | ARQUIVO MUSICAL **Neder Nassaro (chefe), Ivan Paparguerius e Kelvin Keco (auxiliares de arquivo)** | EDUCATIVO: **Carlos R. Filho, Caroline Jacob, Diana Magalhães Machado Fagundes, Flavia Pereira de Menezes, Lidiane Moço, Rayana de Castro. Estagiários: Arthur Xavier, Jordana Menezes, Julie Gama, Thamires Caccavalli** | DESIGN **Luísa de Matos, Rodrigo Cordeiro das Chagas** | PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayme Soares Chaves**

DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | COORD.DE PRODUÇÃO **Izabel de Vilhena** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Claudia Marques e Simone Lima** | COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos e Marcelo Gomes** | CAMAREIRAS **Leila Melo (Chefe), Cassia de Souza, Joice Assis, Vera Matias** | CONTRARREGRA **Francisco Almeida** | MAQUINISTAS **José de Sant'anna (encarregado), Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Clay, Flavio Azevedo, Guaracy Ribeiro, Jorge Antunes, José Roberto Celestino** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretti (encarregado), Fabiano Brito, Pablo Souza, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Rosimar Lima, Vitor Terra** | OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins, Paulo Ornellas** | OPERADOR DE SISTEMA WB **Wilson Junio** | OPERADOR DE SOM **Ricardo Santos** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **André Luiz Santana**

CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES

GAMBOA ADMINISTRAÇÃO **Luis Carlos Santos, Mauro Dunham** | INHAÚMA ADMINISTRAÇÃO **Diego Antônio Silva** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Claudenir de Souza** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | ADEREÇO DE FIGURINO **Manuel Proa** | CARPINTARIA **Francisco Gomes (encarregado), Geraldo dos Santos** | CENOGRAFIA **José Medeiros (encarregado), Antônio Pinto, Elias dos Santos** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães** | COSTURA **Ana Paula Cassimiro, Iramar Alves, Rejane do Nascimento e Suely dos Santos** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista** | PERUCARIA **Divina L. Suarez (encarregada)** | DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA **Aryne Abud, Roberta Rodrigues, Janice Figueiredo** | CONTABILIDADE ANALÍTICA **Teresa Cristina Pereira Capa Preta (chefe contábil)** | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes, Danilo Oliveira Martins, Janice Figueiredo e Victor Valle da Cunha** | DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS **Marcelo Cruz Mira (chefe de divisão), Clayton**



Azevedo, Crisane Marcia, Marcio Ferreira Angelo, Marcus Vinicius Mendes Azevedo, Maria Augusta Henrique Oliveira, Mayara Araujo, Kelvin Cerqueira e Marcia Regina Ferreira | DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS **Tânia Montovani (chefe), Alex Machado e Solange Rocha (chefes de Serviço), Priscila Castelo Branco, Yara Tito e Janaina Anjos** | DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO **Ednaldo Menezes (encarregado da Brigada de Incêndio), Alex Ribeiro (encarregado), Aécio de Oliveira, Alan Carvalho, Allan Victor Carvalho, Alberto da Silva, Alberto Souza, Alexandre Costa, Alexandre Sousa, Antônio de Oliveira, Carlos Eduardo Cartaxo, Flavio Ribeiro, Gessi de Andrade, Jean da Silva, Jefferson da Cruz, Jorge da Cruz, Jordão Brazil, João Paulo Lourenço, Claudio Correa, Fernanda Zucolotto, Lucio Mauro Rufino, Luis Soares, Luiz Carlos Sardinha, Luiz Carlos Gonçalves, Marcos Serafim, Max de Souza, Meire Mescouto, Nelson Neto, Roberto Feliciano, Rodolfo Sousa, Tania Martins, Tiago Dias, Luiz Claudio Estevam** | DIVISÃO ADMINISTRATIVA **Robson Johnny Rocha (chefe), Paulo Couto, Francisco José Mota, Felipe Lemos, Kelly Krugger e Rayana Castro** | SETOR DE INFORMAÇÕES **Giliana Sampaio e Silva, Isaulina Maria Correa** | BILHETERIA **João Victor da Silva (chefe de serviço), Ana Paula dos Santos (supervisão de bilheteria), Jaqueline Brandão, Jorge Luiz Braga** | SETOR DE RECEPÇÃO **Adilson Santos, Andre Gomes, Claudia Ribeiro, Giuliano Coelho, Hallayne Souza, Leandro Matos, Mario Jorge Torres, Nicolas Rodrigues, Rayane Silva, Robson Ferreira, Ronan Souza, Thiago da Silva, Zulena Cunha** | PIANISTA-PREPARADOR **Edvan Moraes**
ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
Maestro Titular **Carlos R. Mendes (interino)**

Primeiros Violinos **Ricardo Amado (spalla), Carlos R. Mendes (spalla), Daniel Albuquerque (spalla), Andréa Moniz, Antonella Pareschi, Erasmo Carlos F. Junior, Fernando Matta, Suray Soren, William Doyle, Nataly Lopez, Ruda Issa, Maressa Carneiro** | Segundos Violinos **Marluce Ferreira, Marcio Sanches, Ricardo Menezes, Camila Bastos Ebendinger, Pedro Mibielli, Tamara Barquette, Thiago Lopes Teixeira, Flávio Gomes, Pedro Henrique Amaral, José Rogério Rosa, Glauco Fernandes, Léo Ortiz** | Violas **José Volker Taboada, Luiz Fernando Audi, Isabela Passaroto, Denis Rangel*, Carlos Eduardo Santos*, Marcos Vieira*, Ligia Fernandes*, Jocelyne Cárdenas*** | Violoncelos **Marcelo Salles, Marcus Ribeiro*, Pablo Uzeda, Marie Bernard, Claudia Grosso Couto, Eduardo J. de Menezes, Gretel Paganini*, Nayara Tomarozzi*, Fábio Coelho*** | Contrabaixos **José Luiz de Souza, Leonardo de Uzeda, Tony Botelho, Lise Bastos*, Matheus Tabosa*, Breno Oliveira*** | Flautas/Flautim **Eugênio Kundert Ranevsky, Sofia Ceccato, Sammy Fuks, Gabriel Carvalho*** | Oboés/Corne Inglês **Janaína Botelho, Aduino V. João, Jeferson Nery*** | Clarinetes/Clarone **Moisés A. dos Santos, Marcos Passos, Ricardo Silva Ferreira, Whatson Cardozo*** | Fagote/Contrafagote **Márcio Zen, Ariane Petri, Gabriel Gonçalves*** | Trompas **Philip Doyle, Daniel Soares, Ismael de Oliveira, Eduardo de Almeida Prado, Francisco de Assis, Tiago Carneiro*** | Trompetes **Jailson Varelo de Araújo, Jessé Sadoc do Nascimento, Wellington Gonçalves de Moura, Tiago Viana** | Trombones **Adriano Garcia, Gilmar Ferreira, Ezequiel Fernandes*, Wesley Ferreira** | Trombone baixo **Gilberto da Conceição Oliveira, Brian Ronald*, Leandro Dantas*** | Tuba **Fábio de Lima Bernardo, Anderson Cruz** | Harpas **Silvia Braga, Marco Antônio Corrêa Monteiro*** | Tímpanos/Xilofone/Percussão **Philippe Galdino Davis, Edmere Sales, Paraguassú Abrahão, Sérgio Naidin** | Coordenação do Corpo Artístico **Rubem Calazans** | Assistente do Corpo Artístico **João Clóvis Guimarães** | Montadores **Leonardo Pinheiro, Olavo John Clemente**

*Músico Contratado



CORO DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Maestro Titular **Jésus Figueiredo**

Pianista **Murilo Emerenciano**

Primeiros Sopranos **Celinelena Ietto, Danielle Bragazzi***, Gina Martins*, Ivanesca Duarte, Karla Araújo***, Lidiane Macedo***, Márcia Brandão, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Priscila Duarte***, Regina Coeli*, Rosane Aranda*, Rose Provenzano-Páscoa** | Segundos Sopranos **Cíntia Fortunato, Eleonora Reys, Eliane Lavigne, Fernanda Schleder, Flavia Fernandes, Georgia Szpilman, Gécia Improta, Helen Heinzle, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti** | Mezzos **Ângela Brant, Carla Rizzi*, Denise Souza, Hellen Nascimento, Kátia Kazzaz, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Noeli Mello** | Contraltos **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Siqueira** | Primeiros Tenores **Erick Alves, Elizeu Batista, Geilson Santos, Geraldo Matias, Ilem Vargas, Jacques Rocha, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo*, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas** | Segundos Tenores **Áureo Colpas, Celso Mariano, Ivan Jorgensen, João Alexandre, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida, Silvío da Hora*** | Barítonos **Carlos Silvestre*, Ciro D'Araújo, Dudu Nohra*, Fábio Belizallo, Fabrízio Claussen, Fernando Portugal**, Frederico Assis, Leonardo Agnese, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa.** | Baixos **Anderson Cianni, Cícero Pires, Jorge Costa, Jorge Mathias, Kiko Albuquerque, Leandro da Costa, Leonardo Thieze, Maurício Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo** | Coordenadora Administrativa **Vera Lúcia de Araújo** | Assistente do Corpo Artístico **Lourdes Santoro** | Assistente de Montagem **Osmar Evideo dos Santos, Mario Jorge F Palheta**

Licenciados*

Cedidos**

Contratados***

BALLET DO THEATRO MUNICIPAL

Direção do BTM **Hélio Bejani**

Maître do BTM **Jorge Texeira**

Coordenação do Corpo Artístico **Marcella Gil** | Assistente de Corpo Artístico **Yuri Chiochetta** | Ensaiaadores **Áurea Hämmerli, Cristiane Quintan, Hélio Bejani, Jorge Texeira, Priscila Albuquerque** | Professores **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves, Priscila Albuquerque, Ronaldo Martins, Teresa Augusta** | Bailarinos Principais/Primeiros Bailarinos **Ana Botafogo, Áurea Hämmerli, Cláudia Mota, Márcia Jaqueline, Nora Esteves, Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues**** | Primeiros Solistas **Fernanda Martiny, Juliana Valadão, Priscilla Mota, Renata Tubarão, Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri** | Segundos Solistas **Carla Carolina, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro*, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Wellington Gomes** | Bailarinos **Adriana Duarte*, Ana Paula Siciliano, Bianca Lyne, Celeste Lima, Élide Brum*, Flávia Carlos, Inês Pedrosa, Karin Schlotterbeck, Laura Prochet*, Lourdes Braga Margarida Mathews, Margheritta Tostes*, Marjorie Morrison, Mônica Barbosa, Nina Farah, Regina Ribeiro, Sueli Fernandes, Tereza Cristina Ubirajara, Zélia Iris. Bruno Fernandes, Mateus Dutra, Mauro Sá Earp, Roberto Lima, Saulo Finelon, Sérgio Martins** | Assistente Administrativo **Zeni Saramago** | Assistente Artístico **Gelton Galvão** | Pianistas **Gladys Rodrigues, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves** | Coreóloga **Cristina Cabral** | Produção **Inês Schlobach, Irene Orazem, Rita Martins, Shirley Pereira** | Pesquisa e Divulgação **Elisa Baeta** | Assistente de Cenografia **Renê Salazar*** | Médico **Danny Dalfeor**




Fisioterapeuta **Roberta Lomenha**

Bailarinos Cedidos **Barbara Lima, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Rosinha Pultini, Sabrina German, Viviane Barreto.**

Licenciado*

Cedido**



A busca pelo conhecimento
move a música. Move a cultura.
Move a vida.

A busca pelo conhecimento não para nunca.
É uma dedicação diária, um aperfeiçoamento constante.
É essa energia que move a Petrobras e o Theatro Municipal.
É essa energia que move a cultura. A vida.

petrobras.com.br/cultura



Orquestra
Petrobras Sinfônica



Apoio



LIVRARIA DA TRAVESSA



Realização Institucional

AATM
ASSOCIAÇÃO DOS
AMIGOS DO
TEATRO MUNICIPAL



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER

Patrocínio Ouro



Realização

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

